

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS - CEFET-MG

DIRETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO

Caderno de Avaliação Institucional

Engenharia de Computação

Belo Horizonte

2013/2



Diretor-Geral - Prof. Márcio Silva Basílio

Vice-Diretor - Prof. Irlen Antônio Gonçalves

Chefe de Gabinete - Prof.^a Heloísa Helena de Jesus Ferreira

Educação Profissional e Tecnológica - Prof. James William Goodwin Junior

Graduação - Prof.^a Ivete Peixoto Pinheiro Silva

Pesquisa e Pós-Graduação - Prof. Flávio Luis Cardeal Pádua

Planejamento e Gestão - Prof. Paulo Fernandes Sanches Júnior

Extensão e Desenvolvimento Comunitário - Prof. Eduardo Henrique da Rocha Coppoli

Diretores de Unidade

Belo Horizonte - Campus I - Prof. Wanderlei Ferreira de Freitas

Belo Horizonte - Campus II - Prof. José Gomes da Silva

Unidade Leopoldina - Prof. José Antonio Pinto

Unidade Araxá - Prof. Henrique José Avelar

Unidade Divinópolis - Prof.^a Sandra Vaz Soares Martins

Unidade Timóteo - Prof.^a Silvana Aparecida de Freitas Souza

Unidade Varginha - Prof.^a Gilze Belém Chaves Borges

Unidade Nepomuceno - Prof.^a Juliana Vilela Lourençoni Botega

Unidade Curvelo - Prof. Adriano Gonçalves da Silva

Unidade Contagem - Prof. Gray Farias Moita

MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

Representantes dos docentes

Daniel Enrique Castro (docente)

Luciana Peixoto Amaral (docente)

Luíz Henrique Silva de Oliveira (docente)

Raquel Quirino Gonçalves (docente)

Presidente da Comissão Permanente de Avaliação

Venício José Martins (Técnico em Assuntos Educacionais)

Representantes dos Técnico-Administrativos

Andréa de Lourdes Cardoso Santos (Pedagoga)

Jacqueline Moreno Theodoro Silva (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Ensino de Graduação

Raquel Cândido da Silva (Pedagoga)

Coordenação Geral de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica

Sandra Lúcia de Oliveira (Pedagoga)

Representação da sociedade civil organizada

Eliana Antônia Demarques (Docente)

Representante dos discentes

Grasiele Aparecida dos Santos

Lucas Viana

Colaboradores

Beatriz Sette Câmara Haizer (estagiária em Estatística)

Matheus Nunes Pinto (estagiário em Estatística)

Revisor

Luíz Henrique Silva de Oliveira (Departamento de Linguagem e Tecnologia – DELTEC)

Diagramação

Seção de Comunicação Visual (SECOV)

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	7
2- LISTA DE FIGURAS	9
3- LISTA DE GRÁFICOS	10
4- DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO DO CEFET-MG	11
4.1 - Curso de Engenharia de Computação - Unidade Belo Horizonte -2013/2	11
4.2 - Cursos de graduação do CEFET-MG - 2013/2	26
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
6- APÊNDICE	
Apêndice A: Modelo de questionário utilizado	44

1. APRESENTAÇÃO

Este Caderno tem como finalidade divulgar os dados obtidos no Questionário de Avaliação Geral dos Cursos de graduação, aplicado no 2º semestre de 2013. Tal questionário foi respondido pelos alunos, no ato da matrícula, e nele busca identificar o perfil do estudante do curso, como conhecimento dos estudantes a respeito dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG; dos aspectos específicos relacionados do curso; da participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição e do trabalho desenvolvido pela coordenação; assim como da avaliação dos setores administrativos e do apoio e da infraestrutura da Unidade onde estuda.

A expectativa da Comissão Permanente de Avaliação é que os dados contribuam para transparência à gestão e subsidiem a tomada de decisões da atual administração do Professor Marcio Basílio da Silva (2011-2015), auxiliando na definição de metas e objetivos com vistas à excelência da Instituição.

Ressalta-se que os dados estão disponíveis, integralmente, nos gráficos do Caderno de Avaliação, gerando possibilidades de múltiplas análises. Além disso, salienta-se que não é intenção desta publicação produzir respostas definitivas, tão pouco esgotar a possibilidade de pensar questões e/ou produzir deduções. O que se pretende é apresentar à comunidade do CEFET-MG os relatos dos estudantes, permitindo, assim, pensar a avaliação dos cursos como ponto de partida para estudos aprofundados.

Comissão Permanente de Avaliação

2- LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Gênero dos estudantes - 2013/2.....	11
Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária – 2013/2.....	11
Gráfico 2.1- Relação entre gênero e faixa etária –2013/2.....	12
Gráfico 3- Escola de origem dos estudantes –2013/2.....	12
Gráfico 4- Situação de trabalho dos estudantes –2013/2.....	12
Gráfico 4.1- Situação de trabalho por faixa etária –2013/2.....	13
Gráfico 5- Formas de ingresso –2013/2.....	13
Gráfico 6 - Localização da moradia –2013/2.....	13
Gráfico 7- Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG –2013/2.....	14
Gráfico 7.1 -Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG –2013/2.14.....	14
Gráfico 8- Desempenho acadêmico –2013/2.....	15
Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG –2013/2.....	15
Gráfico 10 - Gênero dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	26
Gráfico 11 - Percentuais da faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/2.....	26
Gráfico 11.1- Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	27
Gráfico 12 - Escola de origem dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	27
Gráfico 13- Situação de trabalho dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	27
Gráfico 13.1 - Situação de trabalho por faixa etária dos estudantes de graduação do CEFET-MG - 2013/2.....	28
Gráfico 14- Formas de ingresso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	28
Gráfico15 – Localização da moradia dos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/2.....	28
Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes de graduação –2013/2.....	29
Gráfico 16.1 - Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes de graduação –2013/2.....	29
Gráfico 17- Desempenho acadêmico dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	30
Gráfico 18 - Opção pelo curso dos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	30

3- LISTAS DE FIGURAS

Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG –2013/2.....	16
Figura 2- Aspectos específicos do curso – 2013/2.....	16
Figura 3 - Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG –2013/2.....	18
Figura 4 - Avaliação da Coordenação de curso – 2013/2.....	19
Figura 5 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG –2013/2.....	21
Figura 6 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda –2013/2.....	24
Figura 7 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/2.....	31
Figura 8 - Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/2.....	31
Figura 9- Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/2.....	33
Figura 10 - Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/2.....	34
Figura 11 - Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/2.....	36
Figura 12 - Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2.....	39

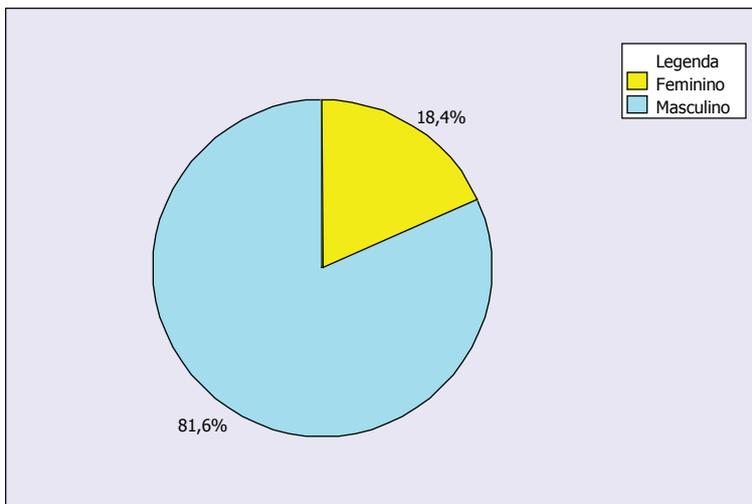
4. DADOS COLETADOS NO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE GRADUAÇÃO DO CEFET-MG

4.1. Curso de Computação - Unidade Belo Horizonte – 2013/2

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante do curso de Engenharia de Computação - Unidade Belo Horizonte – MG.

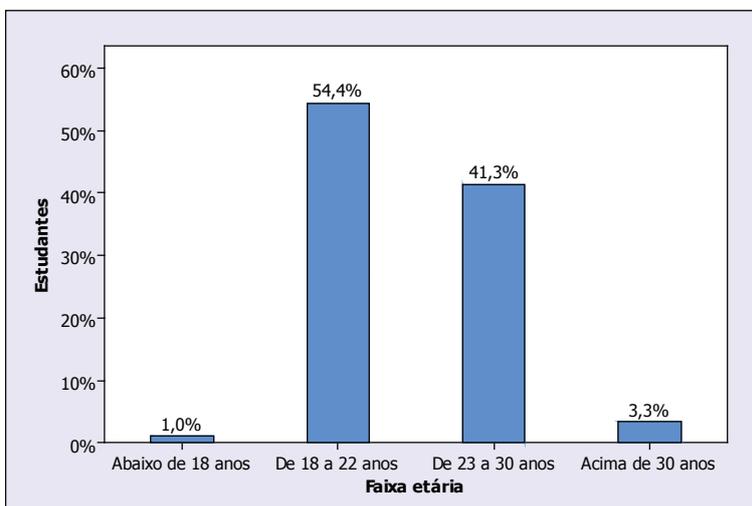
1) Gênero

Gráfico 1- Gênero–2013/2



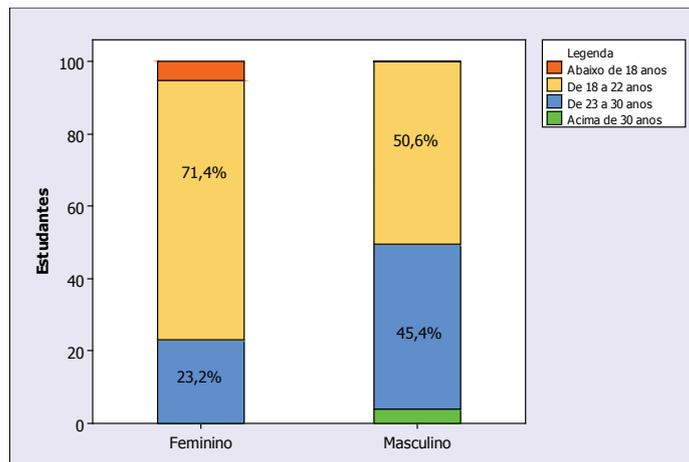
2) Faixa etária

Gráfico 2 - Percentuais da faixa etária–2013/2



Os resultados acima evidenciam que 54,4% dos estudantes têm de “18 a 22 anos” e 41,3%, têm de “23 a 30 anos”.

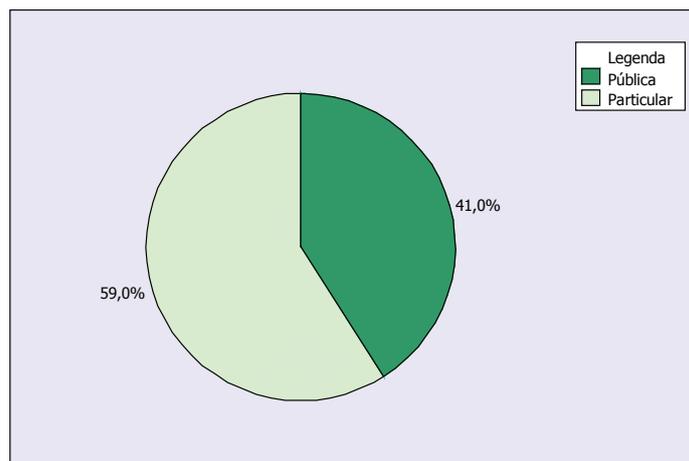
Gráfico 2.1. Relação entre gênero e faixa etária–2013/2



Os resultados mostram a predominância do gênero feminino (71,4%) em relação ao masculino (50,6%), na faixa etária de “18 a 22 anos” e predominância do gênero masculino (45,4%) em relação ao feminino (23,2%) na faixa etária de “23 a 30 anos”.

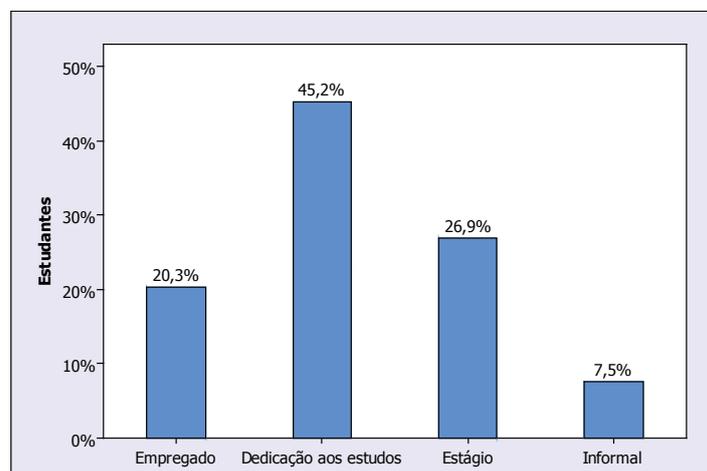
3) Escola de origem

Gráfico 3- Escola de origem–2013/2



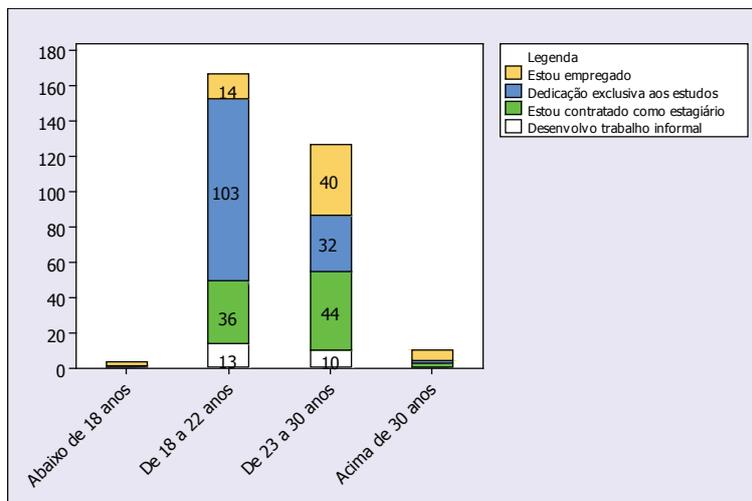
4) Situação empregatícia do estudante

Gráfico 4- Situação de trabalho–2013/2



Verificando o gráfico acima, pode-se constatar que 20,3% dos estudantes encontram-se “empregados”; 45,2% têm “dedicação exclusiva aos estudos”; 26,9% encontram-se “contratados como estagiários” e 7,5% “desenvolvem trabalho informal”.

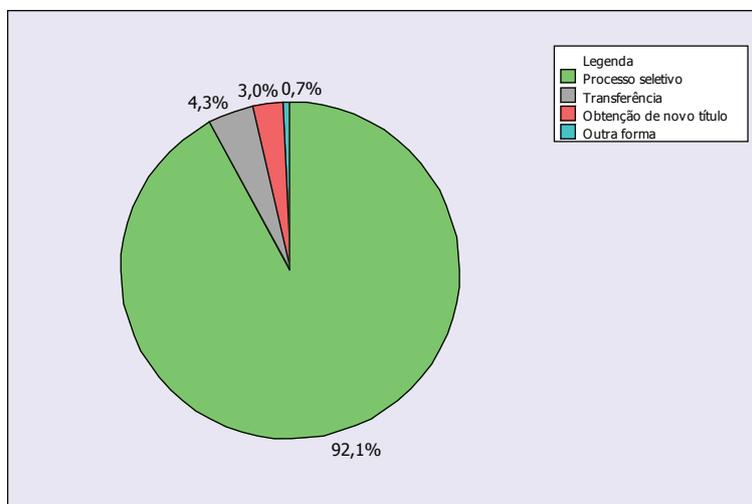
Gráfico 4.1. Situação de trabalho por faixa etária–2013/2



Além disso, a maioria daqueles que se dedicam exclusivamente aos estudos (103) tem de “18 a 22 anos” e a maior parte de “empregados” (40) tem de “23 a 30 anos”.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

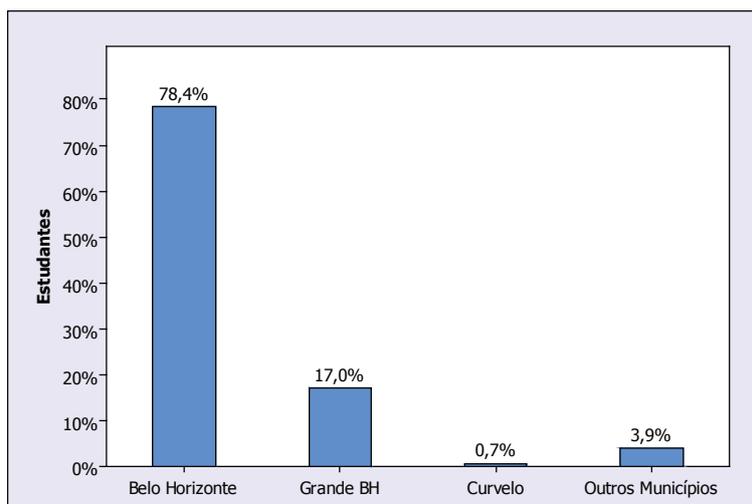
Gráfico 5- Formas de ingresso–2013/2



No que se refere a admissão no curso de Engenharia de Computação, 92,1% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo seletivo.

6) Onde reside

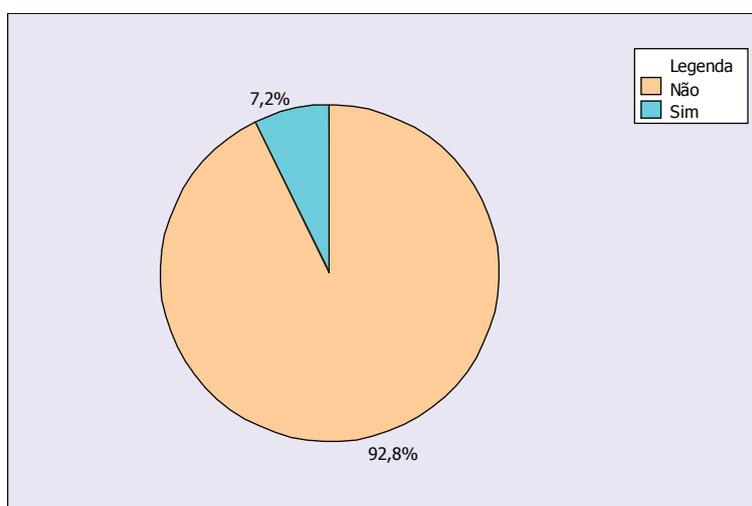
Gráfico 6 - Localização da moradia-2013/2



O gráfico revela que a maioria dos estudantes do curso de Engenharia de Computação (78,4%) reside na mesma cidade onde se localiza a Unidade de Ensino e 17,0%, na “Grande BH”.

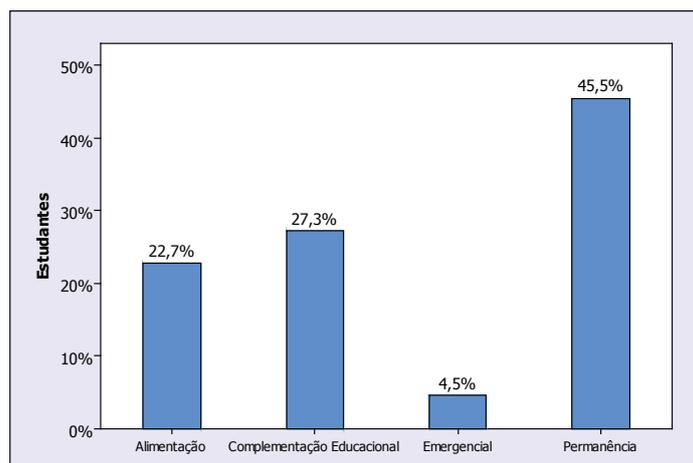
7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

Gráfico 7- Beneficiados pelo Programa Social do CEFET-MG-2013/2



7.1) O estudante que se beneficia do Programa

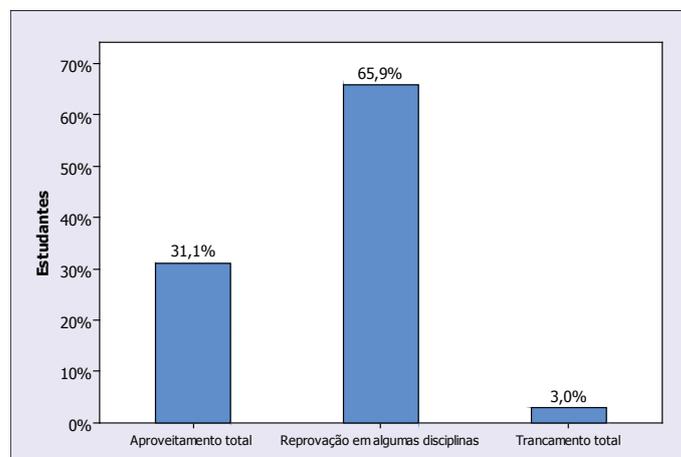
Gráfico 7.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG–2013/2



Proseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 7,2% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 45,5%, da “Bolsa Permanência¹”, 27,3%, da “Bolsa de Complementação Educacional²”; 22,7%, da “Bolsa Alimentação³” e 4,5%, da “Bolsa Emergencial⁴”.

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a situação dos estudantes é

Gráfico 8 - Desempenho acadêmico no curso–2013/2



Dos 130 estudantes que responderam ao questionário, 31,1% têm “aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores” e 65,9% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores”.

¹Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

²O Programa Bolsa de Complementação Educacional (BCE) possibilita o apoio financeiro continuado aos estudantes do ensino médio/técnico e da graduação, integrado a complementação da sua aprendizagem em áreas do conhecimento correlatas ao curso. O estudante deverá cumprir 20 horas semanais por meio da participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão. O tempo de permanência do estudante no programa é de no máximo dois anos.

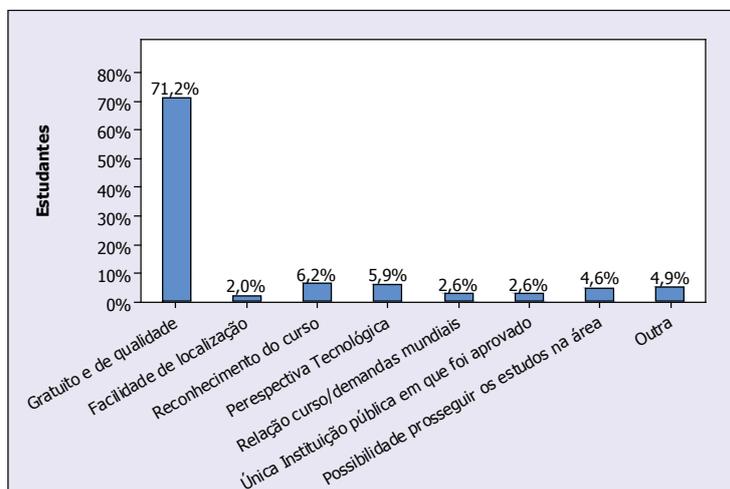
³O Programa de Alimentação Escolar tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante no curso e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade, balanceada, variada e subsidiada.

⁴A modalidade de Bolsa Emergencial visa garantir a permanência na ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação regularmente matriculados no CEFET-MG. Dirigida ao estudante que se encontre em situação de crise momentânea que possa comprometer seu aproveitamento escolar.

As questões de 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação: a “opção pelo curso”; aos “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; aos “aspectos específicos relacionados ao curso”; à “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”; ao “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; à “avaliação dos setores administrativos e apoio” e à “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso, no CEFET-MG, justifica-se pela principal razão

Gráfico 9 - Opção pelo curso no CEFET-MG–2013/2

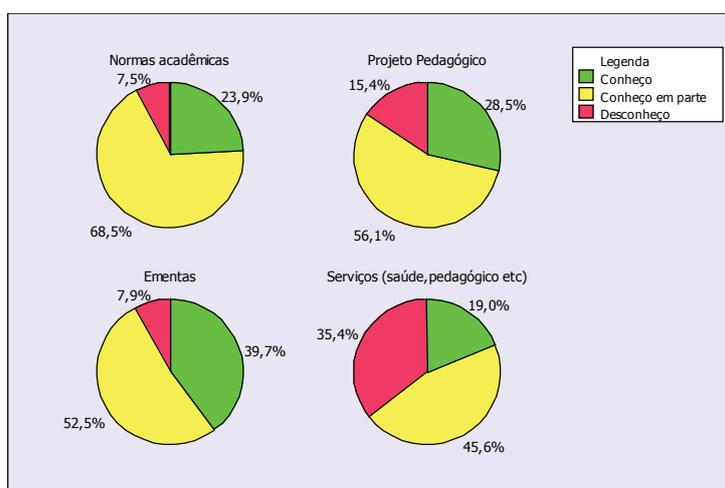


De acordo com o gráfico, a maioria dos estudantes (71,2%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece “ensino gratuito e de qualidade”. 4,9% elegeram a Unidade Belo Horizonte tendo em vista outra opção não citada no questionário.

Os demais percentuais, 6,2% a 2,0%, referem-se às justificativas: “reconhecimento do curso”; “perspectiva tecnológica”; “relação do curso com as demandas mundiais”; “única instituição pública em que foi aprovado”; “possibilidade de prosseguir os estudos na área”.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

Figura 1 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG –2013/2



Conforme mostra a FIG.1, a opção “conheço em parte” é predominante com relação aos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

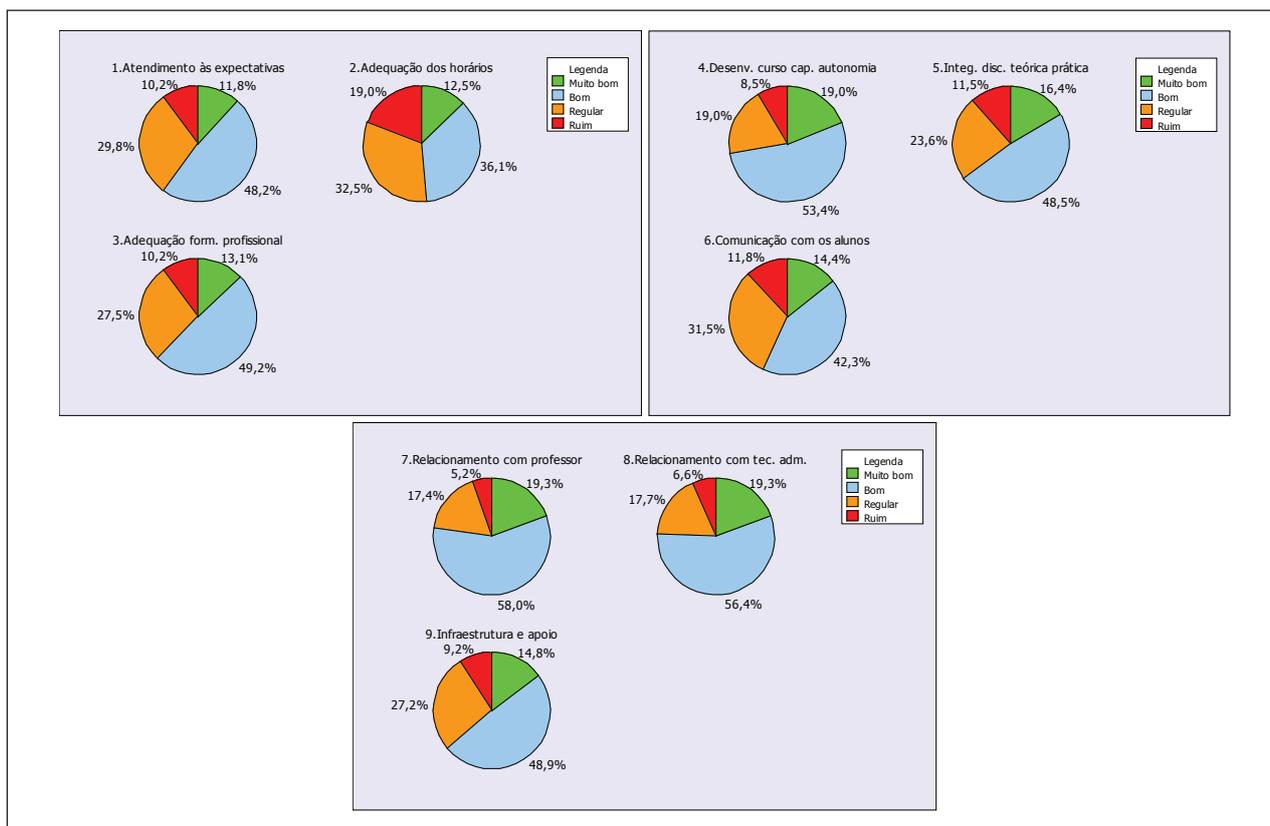
Os gráficos revelam que 23,9% assinalam a opção “conheço” para as “Normas acadêmicas do CEFET-MG”; 28,5%, o “Projeto Pedagógico do curso”; 39,7% as “Ementas das disciplinas do curso” e 19,0%, os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno)”.

Com relação à opção “conheço em parte”, cerca de 54,0% tem algum conhecimento do “Projeto Pedagógico do curso” e “Ementas das disciplinas do curso”. 68,5% assinalam com a mesma opção as “Normas acadêmicas do CEFET-MG” e 45,6%, os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno)”.

Vale ressaltar os itens assinalados com a opção “desconheço”: “Projeto Pedagógico do curso” (15,4%) e “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno)” (35,4%).

11) Avaliação dos aspectos específicos, relacionados ao curso

Figura 2 – Aspectos específicos do curso–2013/2



A FIG. 2, revela a predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do Curso.

Os gráficos revelam que aproximadamente 14,0%, dos estudantes atribuem o conceito “muito bom” a todos os aspectos específicos do curso.

Com relação ao conceito “bom”, 36,1% avaliam com esse conceito a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos” e 42,3%, a “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”. Os demais itens foram avaliados com percentual próximo de 52,0%.

Os resultados também revelam que aproximadamente 28,0% atribuem o conceito “regular” a todos os itens, exceto: “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins” (19,0%); “relacionamento com os professores do curso” (17,4%) e “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações” (17,7%).

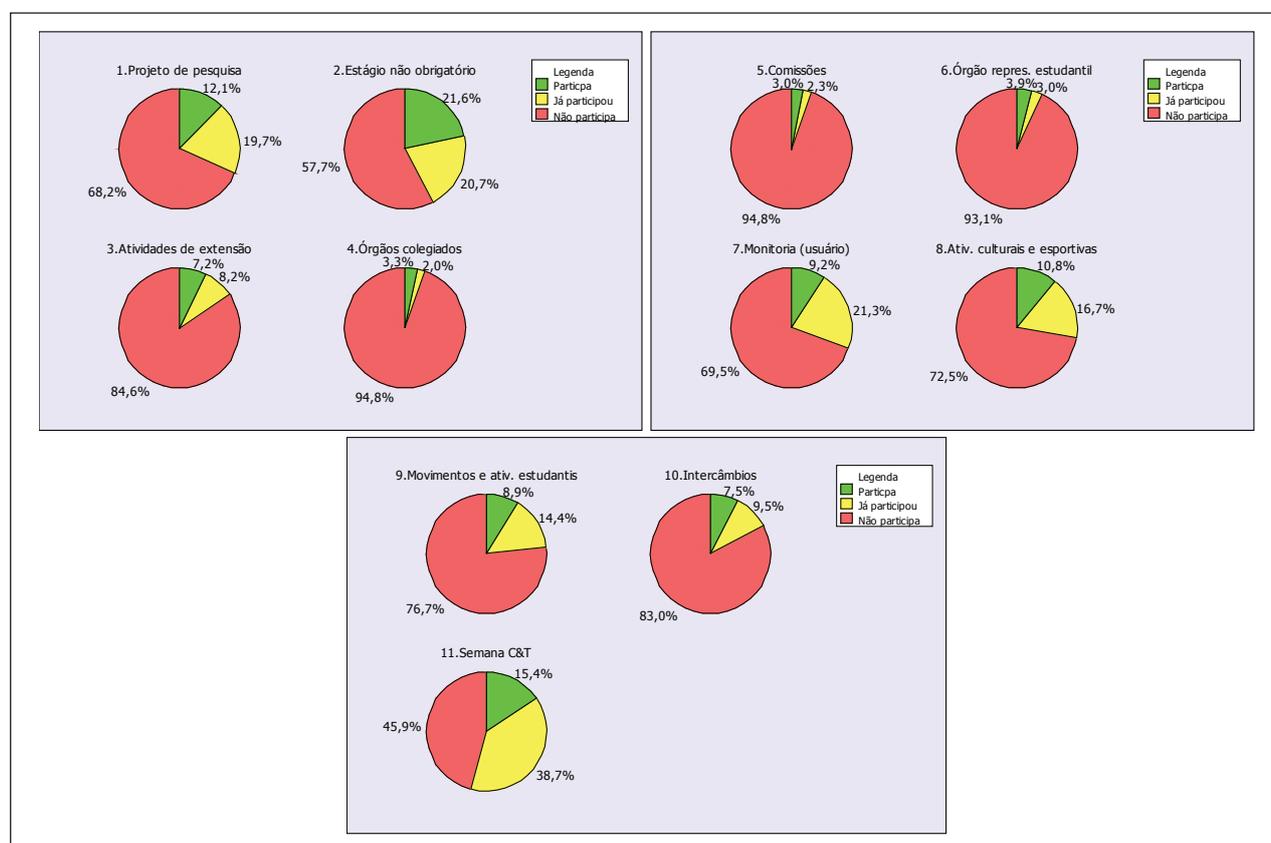
Vale ressaltar que cerca de 11,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas” e “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso”. Ressalta-se, também, que 19,0% avaliaram com o mesmo conceito a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso” e “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

O item que necessitam de maior atenção, segundo os alunos, é: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Figura 3 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG–2013/2



Na FIG. 3, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG (Unidade Belo Horizonte).

Os gráficos revelam que 12,1% sinalizam com a opção “conheço” o “projeto de pesquisa”; 21,6%, “estágio extracurricular não obrigatório” e 15,4%, a “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Os demais itens obtiveram um percentual variando entre 10,8% e 3,0%.

No que se refere à opção “já participou”, próximo de 21,0% assinalam com essa opção os itens: “projeto de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório” e “monitoria (usuário)”. Com a mesma opção cerca de 15,0% assinalam as opções: “atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição” e “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil”.

Vale ressaltar que 38,7% dos estudantes também afirmam já ter participado da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

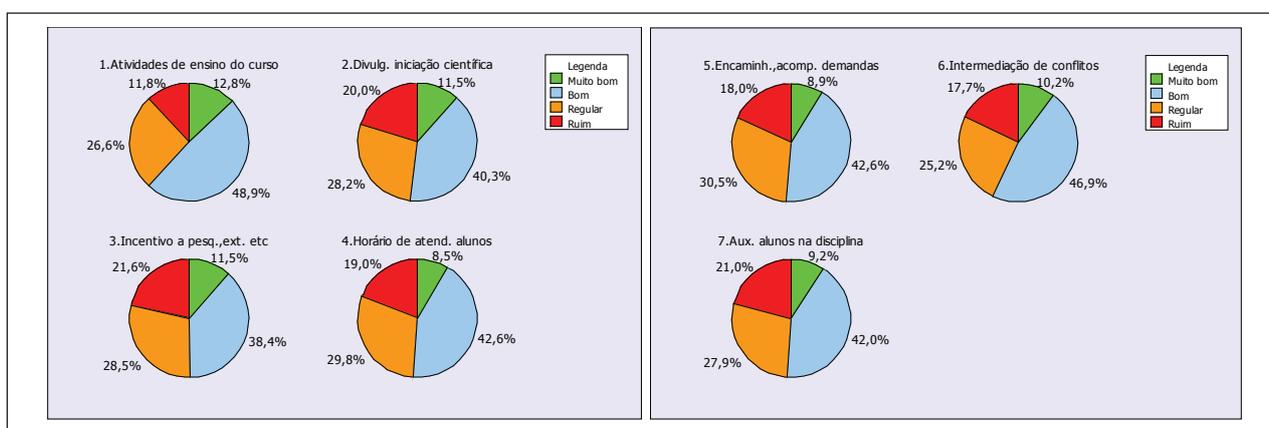
Ressalta-se na opção “não participa” que aproximadamente 94,0% assinalam com essa opção os itens: “órgãos colegiados”; “comissões” e “órgão de representação estudantil”. Os demais itens obtiveram percentual entre 84,6% a 68,2%, exceto: “estágio extracurricular não obrigatório” (57,7%) e “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)” (45,9%).

As atividades com maior participação dos estudantes de Engenharia de Computação são: “estágio extracurricular não obrigatório” e “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões” e “órgão de representação estudantil”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

Figura 4 – Avaliação da Coordenação de Curso–2013/2



Na FIG. 4, os gráficos evidenciam que a maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os gráficos revelam que o conceito “muito bom” foi atribuído à Coordenação de curso com percentual variando entre 12,8% e 8,5%.

Com relação ao conceito “bom”, cerca de 41,0% avaliam dessa forma todos os itens, exceto: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” (48,9%); “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” (38,4%) e “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” (46,9%).

No que se refere ao conceito “regular”, próximo de 28,0% julgam desta forma todos os itens referentes à Coordenação de curso.

20% atribuem o conceito “ruim” a todos os itens, menos: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” (11,8%).

O item melhor avaliado foi: “acompanhamento das atividades de ensino do curso”.

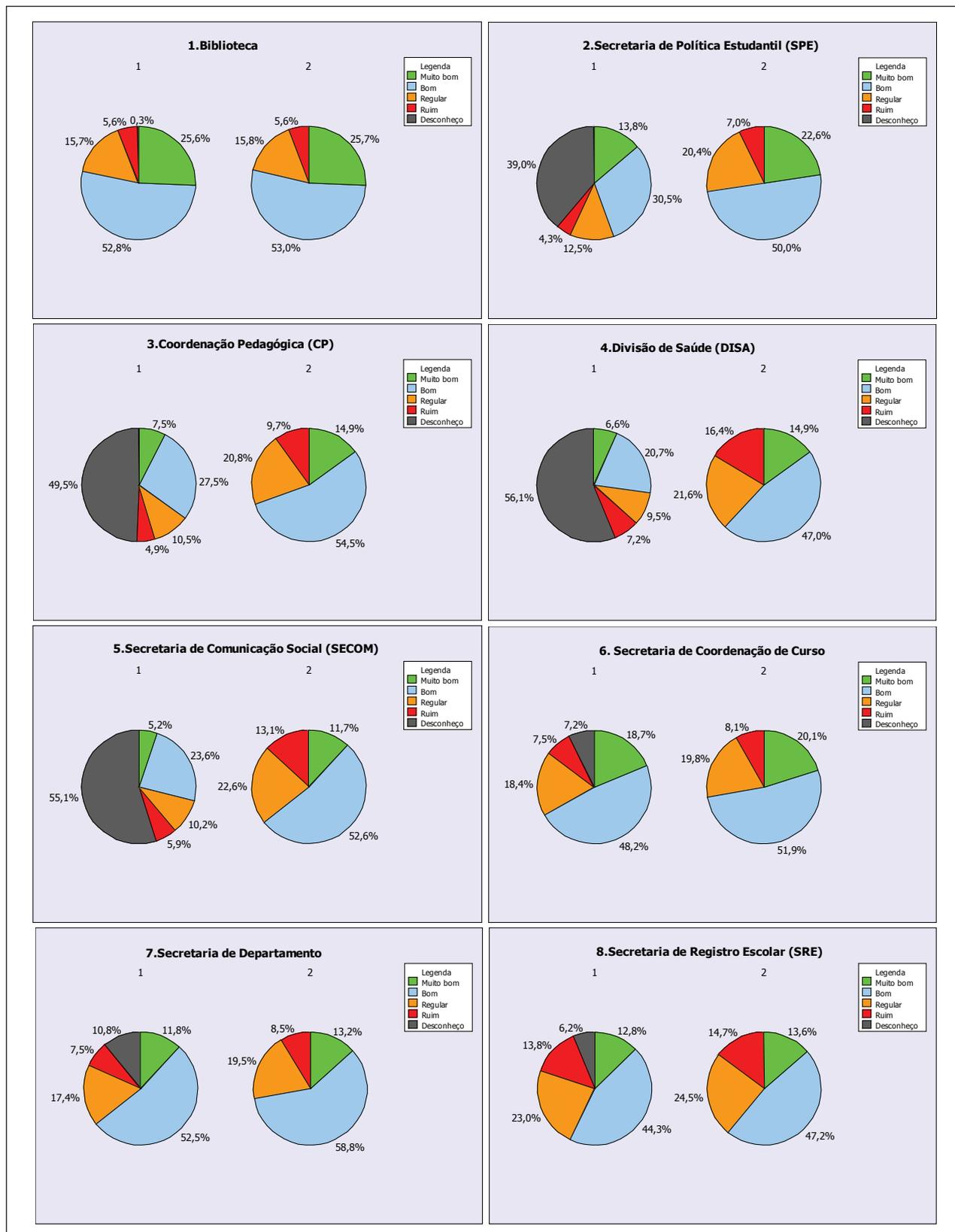
Os gráficos das FIG 5 e 6, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

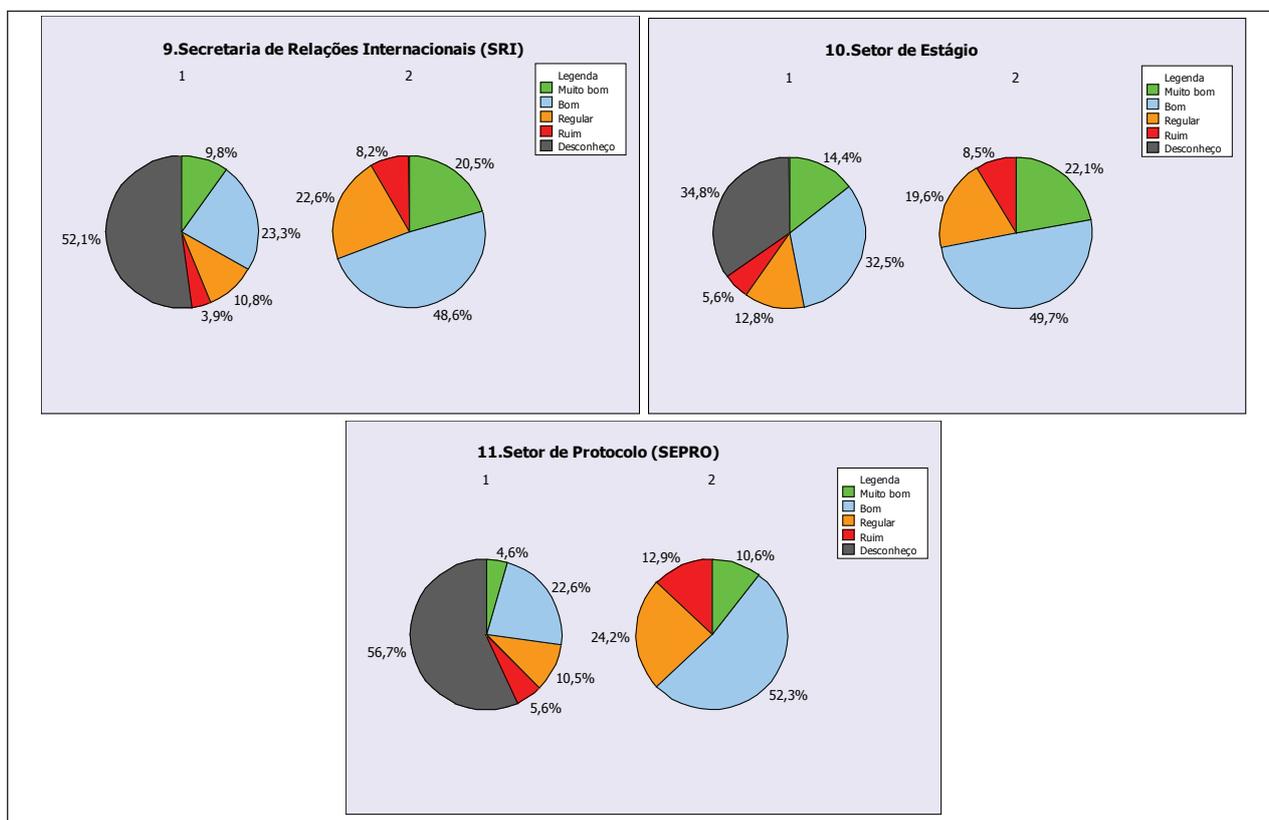
a) Gráfico (1) contém as opções “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;

b) Gráfico (2) contém, somente, a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Figura 5 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG –2013/2





O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os gráficos mostram que cerca de 22,0% atribuem o conceito “muito bom”, aos seguintes setores: “biblioteca”; “SPE”; “Secretaria de Coordenação de Curso”; “SRI” e “Setor de Estágio”. Os demais itens foram avaliados com o mesmo conceito com percentual próximo de 13,0% dos estudantes.

Os resultados, também, revelam que entre 49,7% e 47,0% atribuem o conceito “bom” os setores: “DISA”; “SRE”; “SRI” e “Setor de estágio”. O restante dos setores foi avaliado da mesma forma por aproximadamente 53,0%.

Próximo de 21,0% dos estudantes atribui o conceito “regular” a todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG, menos: “biblioteca” (15,8%).

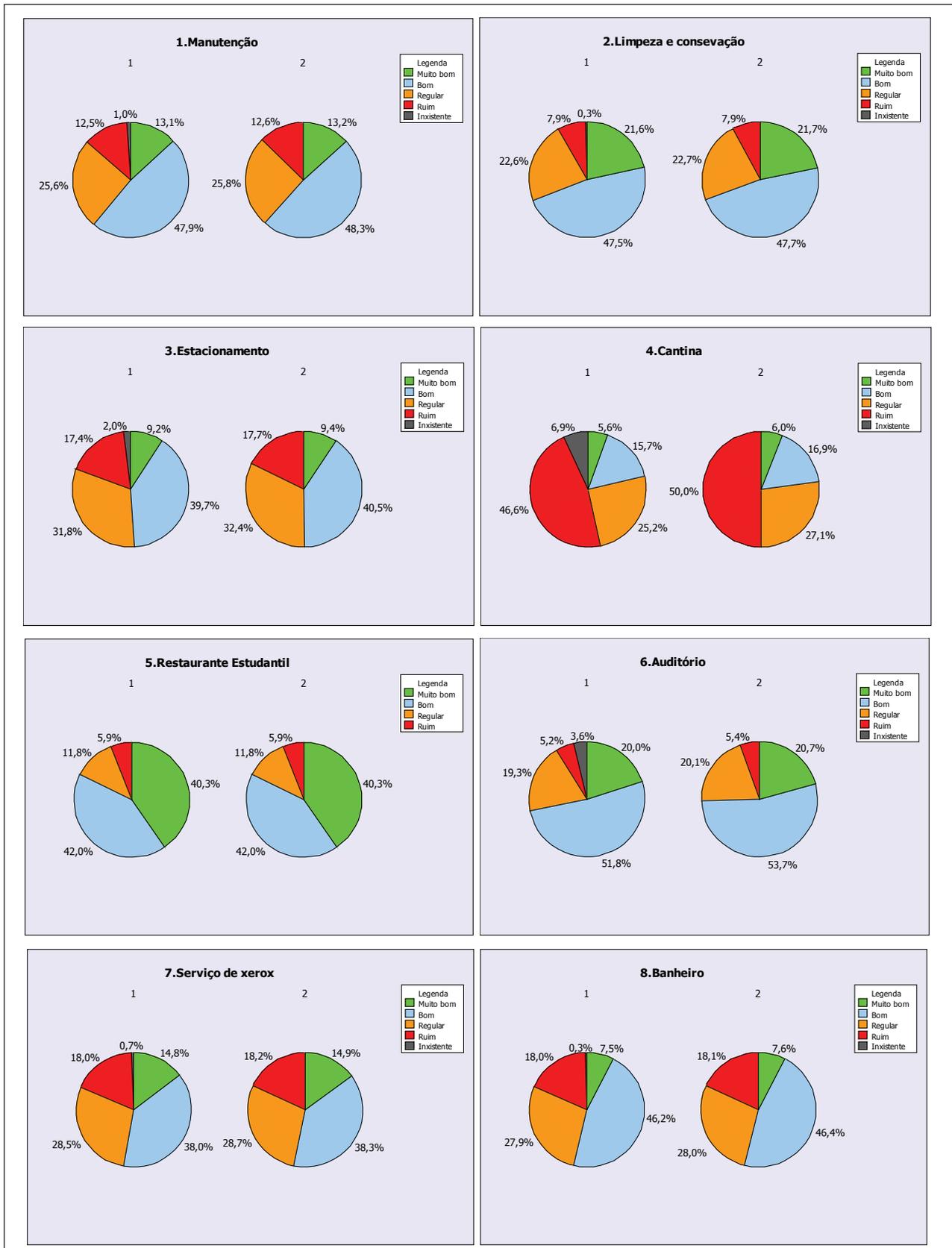
Vale ressaltar os seguintes setores avaliados com o conceito “ruim”: “DISA” (16,4%); “SECOM” (13,1%); “SRE” (14,7%) e “SEPRO” (12,9%). Os demais itens obtiveram um percentual, variando entre 9,7% a 5,6%.

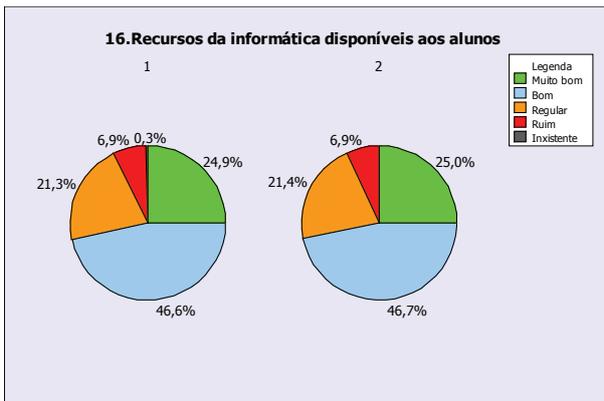
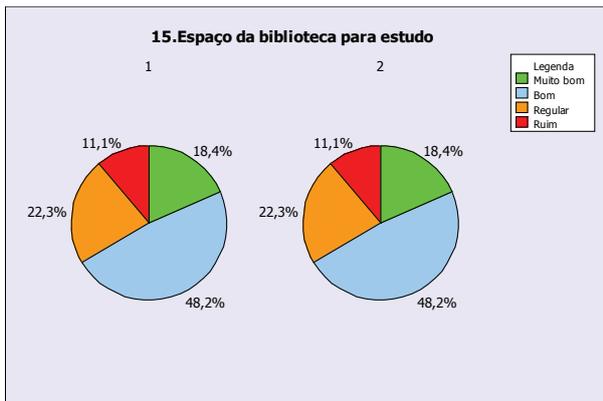
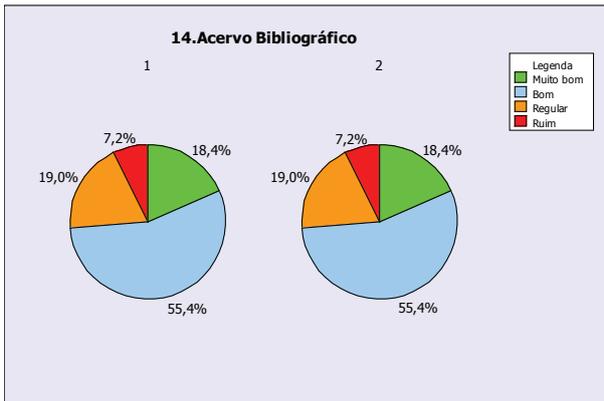
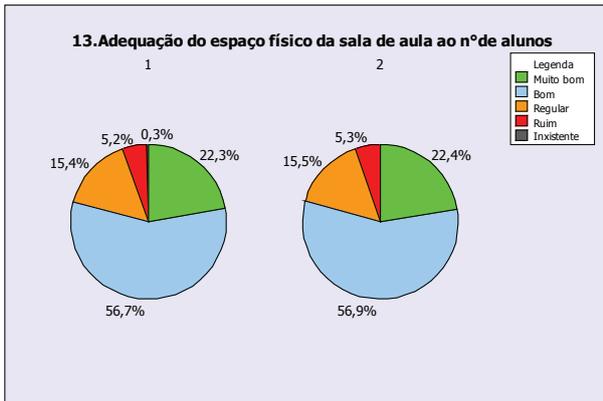
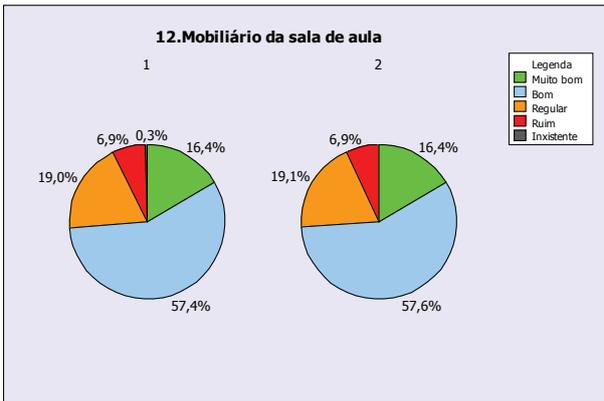
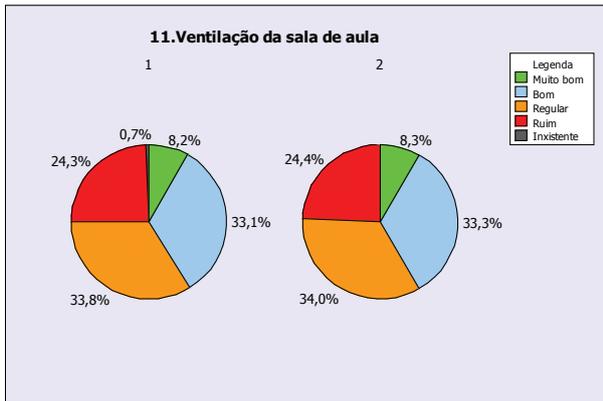
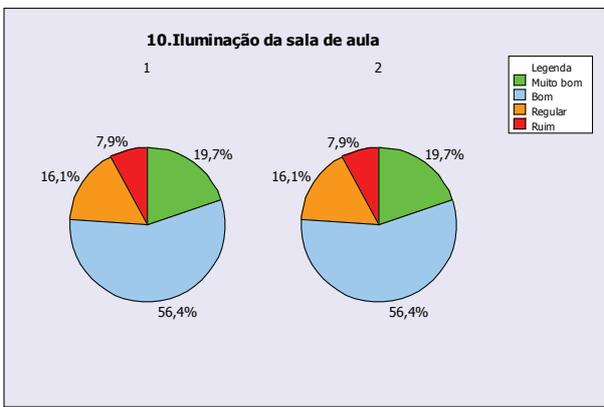
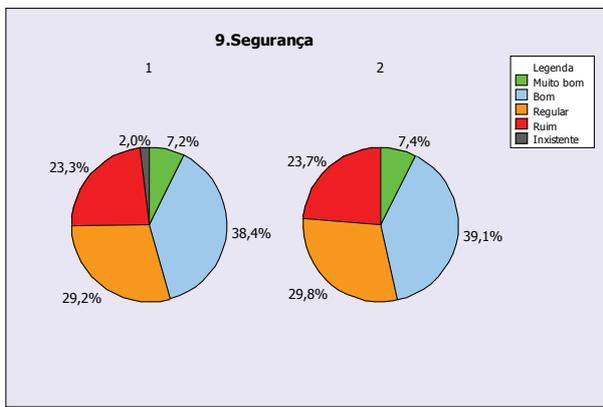
Além disso, na categoria “desconheço”, aproximadamente 53,0% sinalizam com essa opção os setores: “CP”; “DISA”; “SECOM”; “SRI” e “SEPRO”. Ressaltam-se, também, nessa categoria os setores: “SPE” (39,0%) e “Setor de estágio” (34,8%).

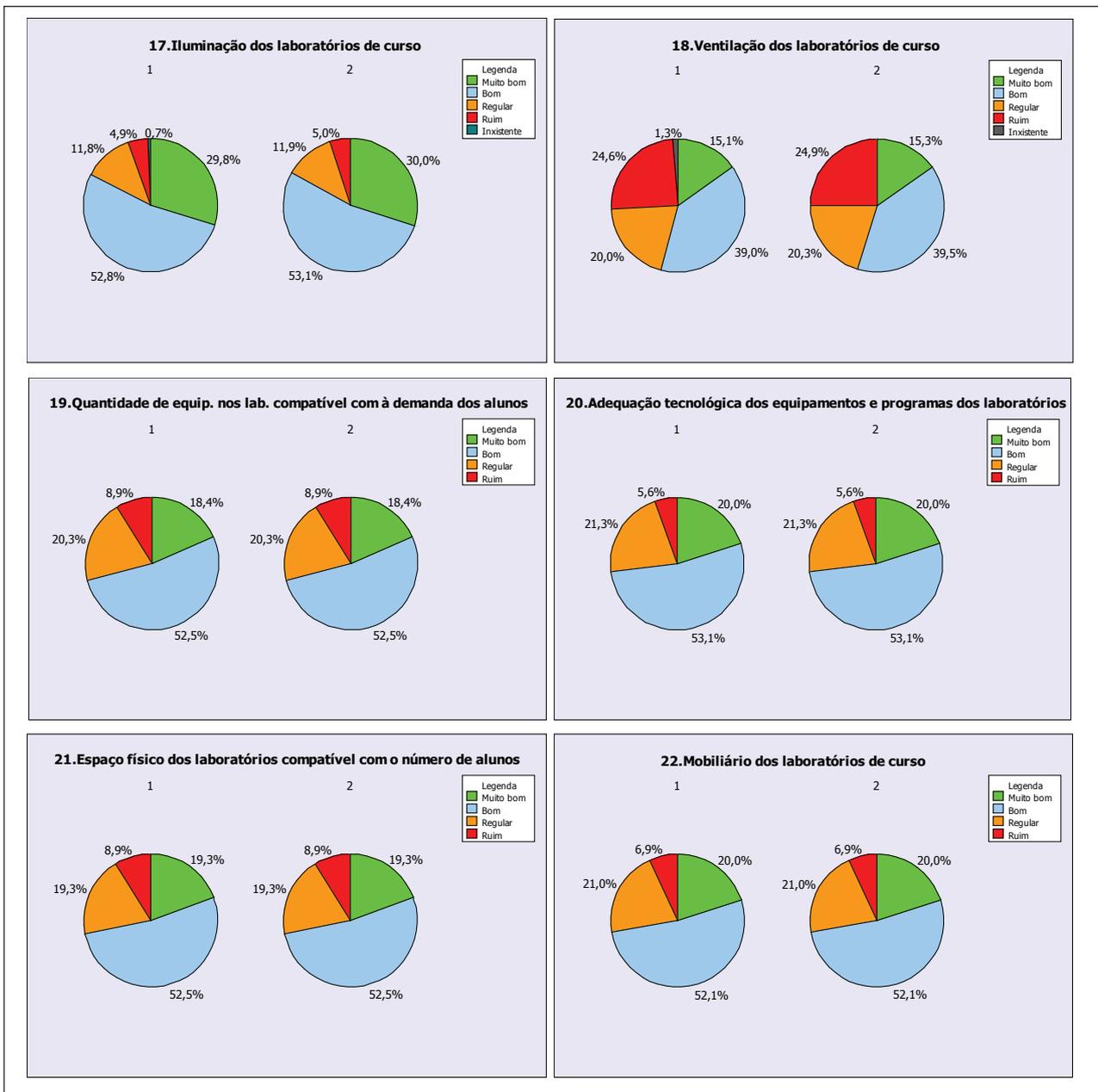
Os setores administrativos que obtiveram melhor avaliação foram: “biblioteca”; “SPE”; “Secretaria de Coordenação de Curso”; “Secretaria de Departamento” e “Setor de Estágio”.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o estudante estuda

Figura 6 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda–2013/2







O relato das informações, abaixo, baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes do curso de Engenharia de Computação atribuiu à infraestrutura da Unidade o conceito “bom”.

Os resultados revelam que, 40,3% atribuem o conceito “muito bom” ao “restaurante estudantil” e 30,0%, à “Iluminação dos laboratórios de curso”.

Cerca de 19,0% atribuem o mesmo conceito acima aos demais itens, exceto: “estacionamento” (9,2%); “cantina” (6,0%); “banheiros” (7,6%); “segurança” (7,4%) e “ventilação das salas de aula” (8,3%).

No que se refere ao conceito “bom”, aproximadamente 54,0% avaliam os seguintes itens: “auditório”; “iluminação da sala de aula”; “mobiliário das salas de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “acervo bibliográfico para consulta”; “iluminação dos laboratórios de curso”; “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e “mobiliário dos laboratórios de curso”. Os demais itens obtiveram percentuais variando entre 48,3% e 38,3%, exceto: “cantina” (16,9%) e “ventilação das salas de aula” (33,3%).

Além disso, próximo de 23,0% dos estudantes consideram “regular” todos os itens, exceto: “estacionamento” (32,4%); “restaurante estudantil” (11,8%); “iluminação da sala de aula” (16,1%); “ventilação das salas de aula” (34,0%); “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas” (15,5%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (11,9%).

Vale ressaltar os seguintes itens avaliados com o conceito “ruim”: “manutenção geral do *Campus* (áreas internas e externas)” (12,6%); “estacionamento” (17,7%); “cantina” (50,0%); “serviços de *xerox*” (18,2%); “banheiros” (18,1%); “segurança” (23,7%); “ventilação das salas de aula” (24,4%); “espaço da biblioteca para estudo” (11,1%) e “ventilação dos laboratórios de curso” (24,9%).

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação da sala de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas” e “iluminação dos laboratórios de curso”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “estacionamento”; “cantina”; “serviços de *xerox*”; “banheiros” e “ventilação das salas de aula”.

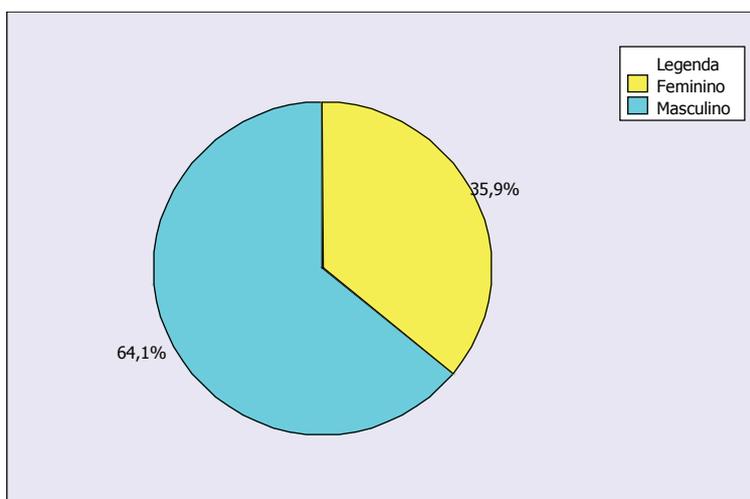
4.2. Cursos de Graduação do CEFET-MG – 2013/2

No segundo semestre de 2013, o questionário de Avaliação Geral do Curso foi respondido por 3.308 (três mil trezentos e oito) estudantes, no ato da matrícula.

As questões de 01 a 08 destinam-se a identificar o perfil do estudante dos cursos de graduação do CEFET-MG.

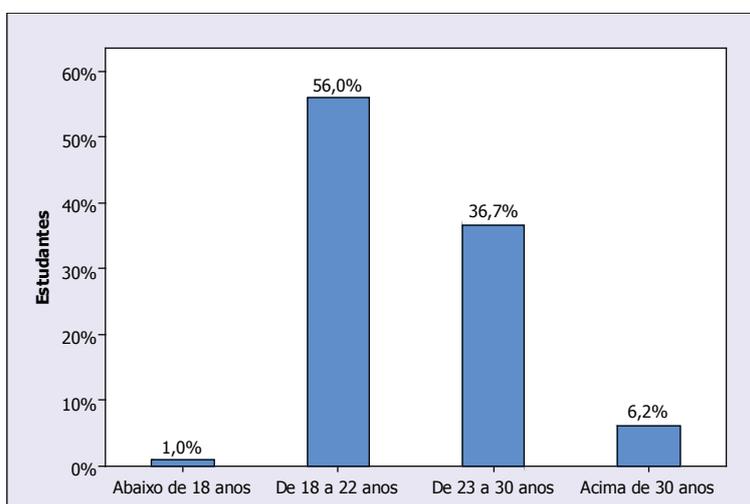
1) Gênero

Gráfico 10 - Gênero dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



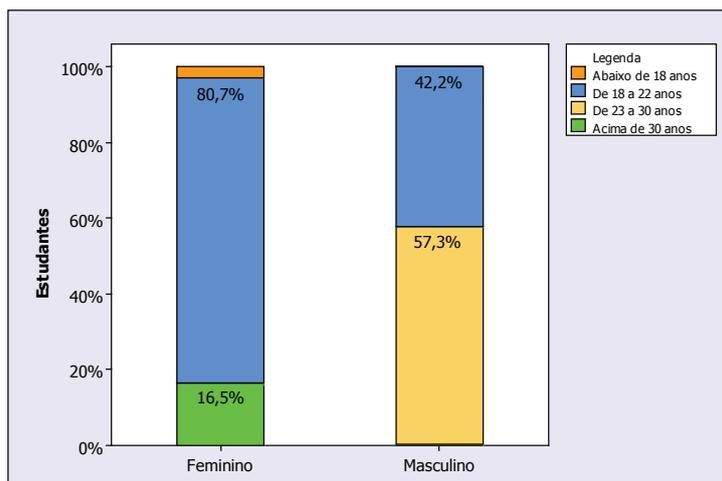
2) Faixa etária

Gráfico 11 - Percentuais da faixa etária dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2013/2



Os resultados evidenciam que 56,0% dos estudantes do CEFET-MG encontram-se na faixa etária de “18 a 22 anos” e 36,7% na faixa de “23 a 30 anos”.

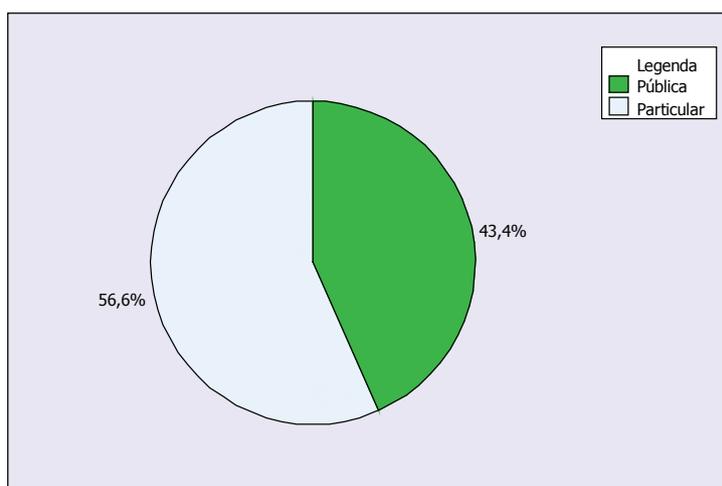
Gráfico 11.1. Relação entre gênero e faixa etária dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



Os resultados, também, mostram que há predominância do sexo feminino (80,7%), em relação ao masculino (42,2%), na faixa etária de “18 a 22 anos”.

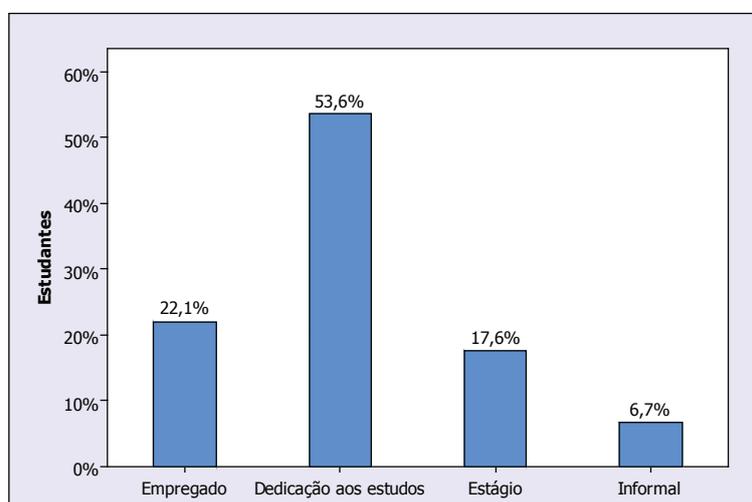
3) Escola de origem

Gráfico 12 - Escola de origem dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



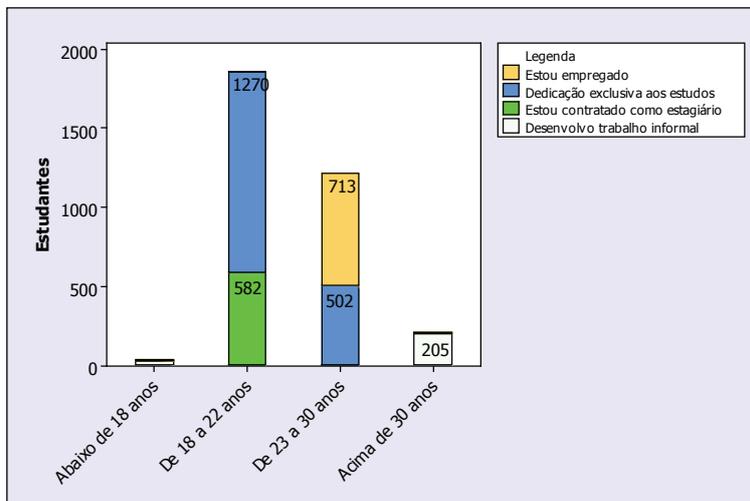
4) Situação empregatícia do estudante

Gráfico 13 - Situação de trabalho dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



Conforme mostra o gráfico, pode-se constatar que a maioria dos estudantes (53,6%) “dedica-se exclusivamente aos estudos”. Os resultados, também, revelam que cerca 20,0% encontram-se “empregados” ou fazendo “estágio”.

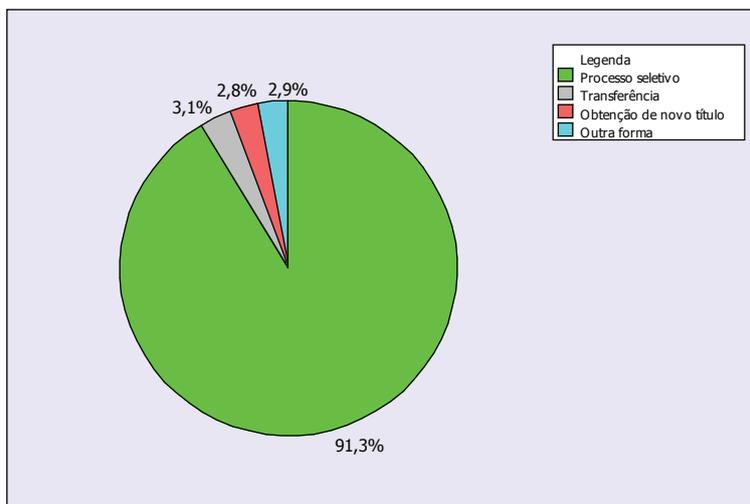
Gráfico 13.1. Situação de trabalho dos estudantes por faixa etária dos estudantes da graduação do CEFET-MG - 2013/2



Além disso, a maioria dos estudantes (1270) que se dedica exclusivamente aos estudos tem de “18 a 22 anos” e a maior parte de “empregados” (713) tem de “23 a 30 anos”.

5) Formas de ingresso no CEFET-MG

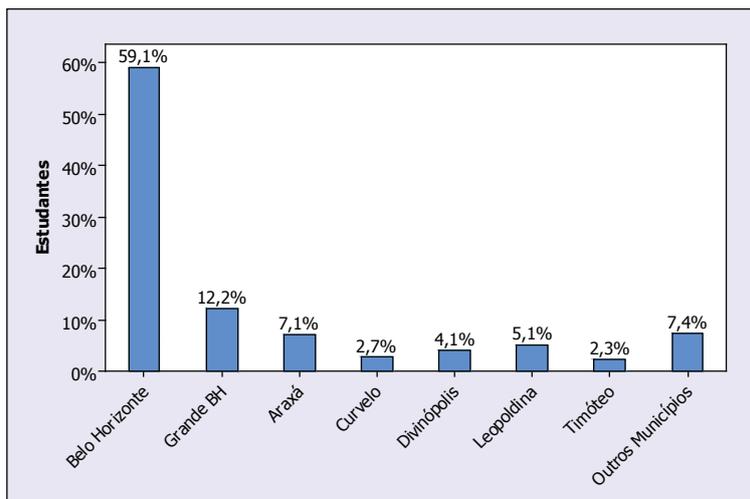
Gráfico 14 - Formas de ingresso dos estudantes nos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



No que se refere ao ingresso no CEFET-MG, 91,3% dos estudantes ingressaram na Instituição por meio de Processo seletivo.

6) Onde reside

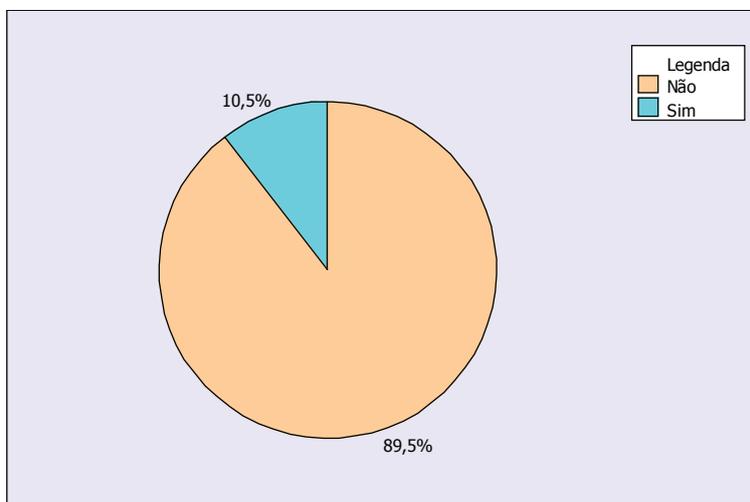
Gráfico 15 – Localização da moradia dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG – 2013/2



O gráfico revela que a maioria dos estudantes do CEFET-MG (59,1%) reside na mesma cidade onde se localiza o *Campus* e 12,2%, na grande BH. Os demais percentuais evidenciados, (7,4% a 2,3%), referem-se aos estudantes das Unidades localizadas no interior do Estado de Minas Gerais e “outros municípios”.

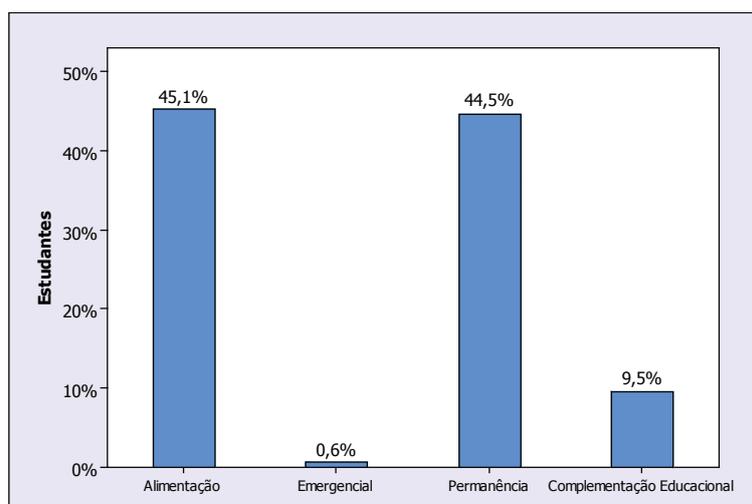
7) É assistido no Programa Social do CEFET-MG

Gráfico 16 - Beneficiados do Programa Social do CEFET-MG – estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



7.1) O estudante se beneficia do Programa

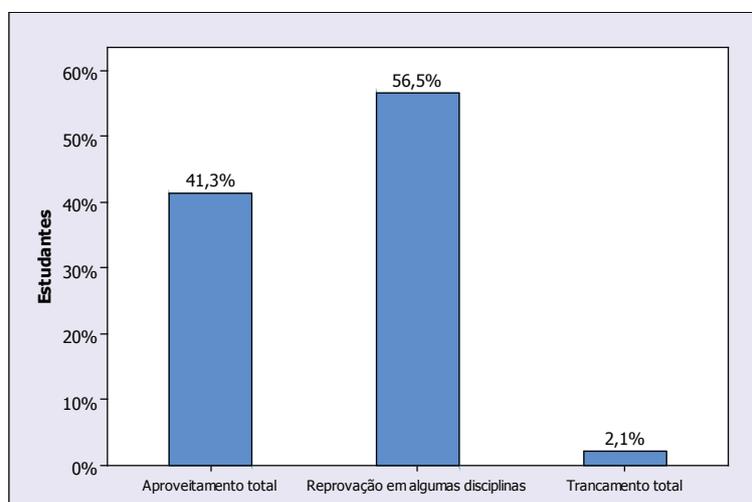
Gráfico 16.1. Tipo de benefício do Programa Social do CEFET-MG - estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG –2013/2



Prosseguindo no relato dos resultados do questionário, constata-se que 10,5% dos estudantes participam dos Programas Sociais do CEFET-MG, dos quais 45,1% são atendidos no “Programa de Alimentação”¹ e 44,5%, na “Bolsa Permanência”².

8) Com relação ao desenvolvimento acadêmico, a situação dos estudantes é

Gráfico 17 - Desempenho acadêmico no curso dos estudantes da graduação do CEFET-MG – 2013/2



Dos 3.308 estudantes que responderam o questionário de “Avaliação Geral do Curso de Graduação”, 2,1% afirmam ter efetuado “trancamento total” da matrícula, no 2º semestre de 2013, e 41,3% alcançaram “aproveitamento total” nas disciplinas. Além disso, 56,5% obtiveram “reprovação em algumas disciplinas”.

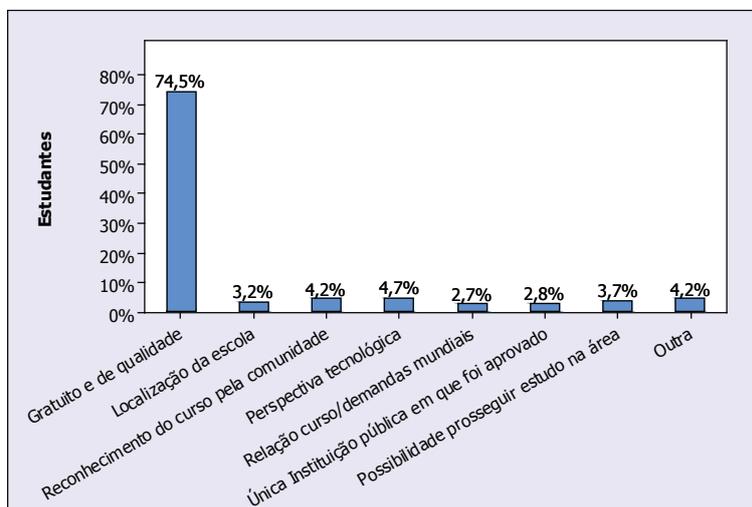
¹ O Programa de Alimentação Estudantil tem por objetivo contribuir para a permanência do estudante na escola e a sua formação integral, proporcionando alimentação de qualidade balanceada variada e subsidiada, bem como desenvolvendo projetos e ações educativas.

² Programa de Bolsa Permanência tem por finalidade garantir a permanência no ambiente acadêmico dos estudantes do ensino médio/profissional e de graduação, regularmente matriculados no CEFET-MG, de baixa condição socioeconômica comprovada e que apresentam dificuldades para arcar com as suas despesas escolares.

As questões 09 a 15 destinam-se a identificar o conhecimento dos estudantes em relação a: “opção pelo curso”; “aspectos gerais do curso e do CEFET-MG”; “aspectos específicos relacionados ao curso”; “participação nas atividades desenvolvidas pela Instituição”. E, também, ao “trabalho desenvolvido pela Coordenação de Curso”; à “avaliação dos setores administrativos e apoio”; e à “infraestrutura da Unidade onde estuda”.

9) A opção pelo curso no CEFET-MG justifica-se pela principal razão

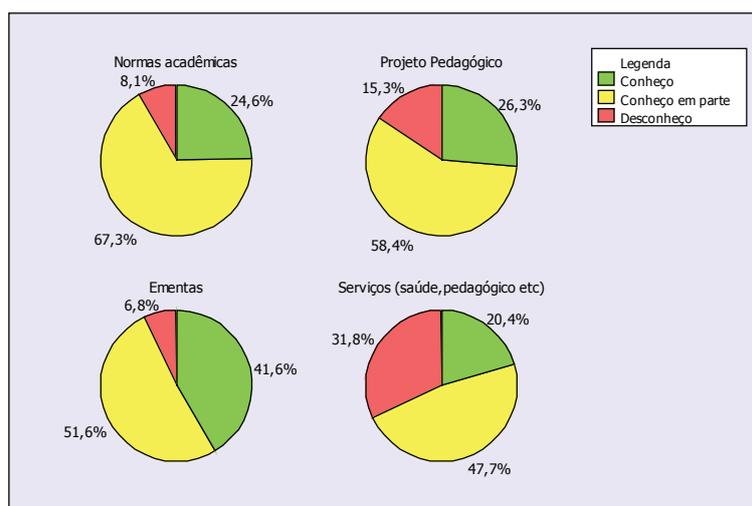
Gráfico 18 - Opção pelo curso no CEFET-MG - estudantes da graduação do CEFET-MG –2013/2



De acordo com o gráfico a maioria dos estudantes (74,5%) elegeu o CEFET-MG, para estudar, por se tratar de uma Instituição Educacional que oferece “ensino gratuito e de qualidade”. Os demais percentuais, evidenciados no gráfico (de 4,7% a 2,7%), referem-se às demais justificativas.

10) Conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG

Figura 7 - Aspectos gerais do curso e do CEFET-MG pelos estudantes da graduação do CEFET-MG –2013/2



Conforme revelam os gráficos da FIG.7 de maneira geral, constata-se que a opção “conheço em parte” é predominante nas respostas a que se referem ao conhecimento dos aspectos gerais do curso e do CEFET-MG.

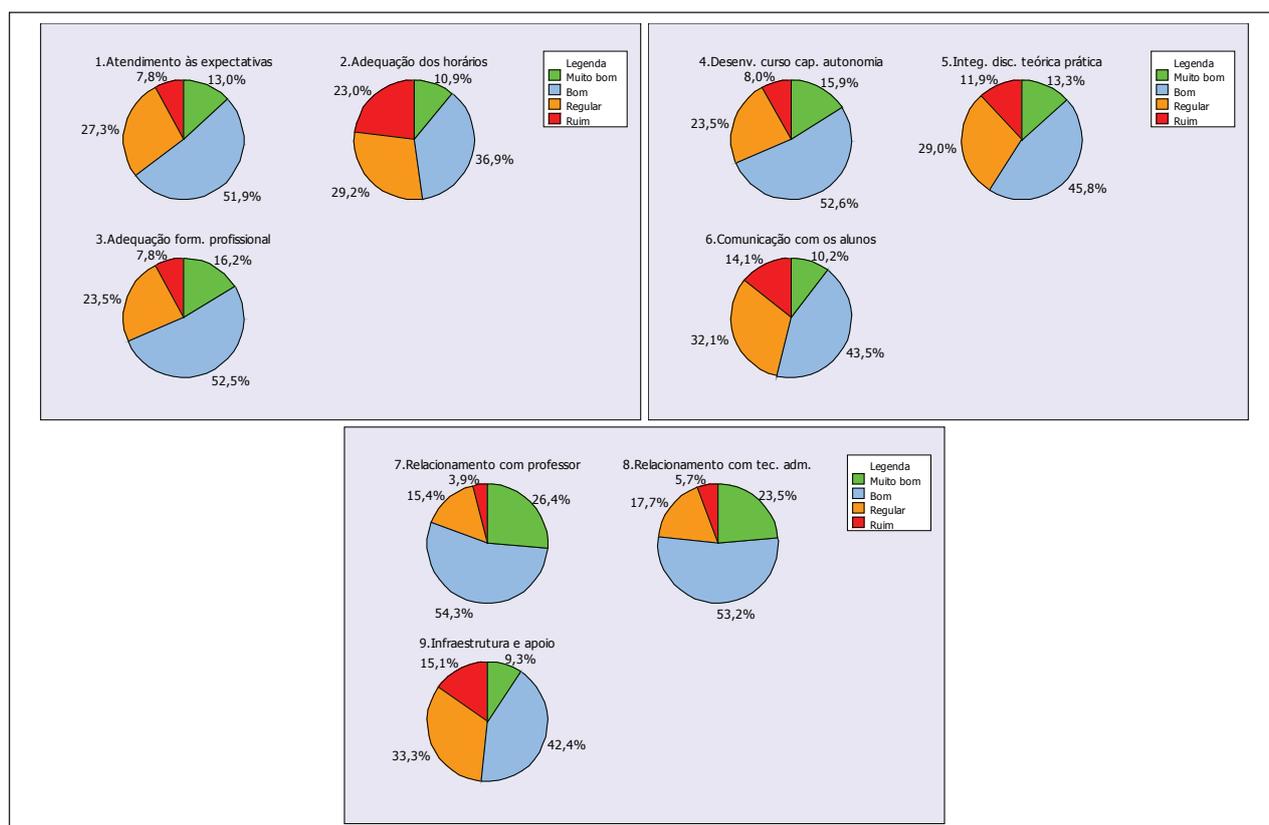
Conforme mostram os gráficos, certifica-se que 41,6% dos estudantes sinalizam com a opção “conheço” as “Ementas das disciplinas”, enquanto cerca de 25,0%, as “Normas Acadêmicas”, o “Projeto Pedagógico” e os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”.

É importante ressaltar que os itens: “Normas Acadêmicas”; “Projeto Pedagógico”; “Ementas das disciplinas” e “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)”, obtiveram, na avaliação dos estudantes, percentuais que variam de 65,1% a 48,1%, no que se refere à opção “conheço em parte”.

Enquanto 31,8% sinalizam com a opção “desconheço” os “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde)” e 15,3% sinalizam com a opção “desconheço” o “Projeto Pedagógico” do curso.

11) Avaliação dos aspectos específicos relacionados ao curso

Figura 8 – Aspectos específicos do curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/2



A FIG. 8 mostra que os resultados dos gráficos revelam predominância do conceito “bom” nas questões referentes aos aspectos específicos do curso.

No que se refere ao conceito “muito bom”, identifica-se que cerca de 26,0% dos estudantes avaliam assim o “relacionamento com os docentes e os servidores técnico-administrativos” e, aproximadamente, 14,0% avaliam os demais itens, exceto o item 9, que se refere à “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão” (9,3%).

Em relação ao conceito “bom”, constata-se que cerca de 55,0% avaliam dessa forma: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso” e o “relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/coordenações”.

Os mesmos gráficos revelam que, aproximadamente, 29,0% dos estudantes consideram “regular”: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “integração

entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso e infraestrutura” e “apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

Cerca de 23,0% consideram “regular” os itens: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; e “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”.

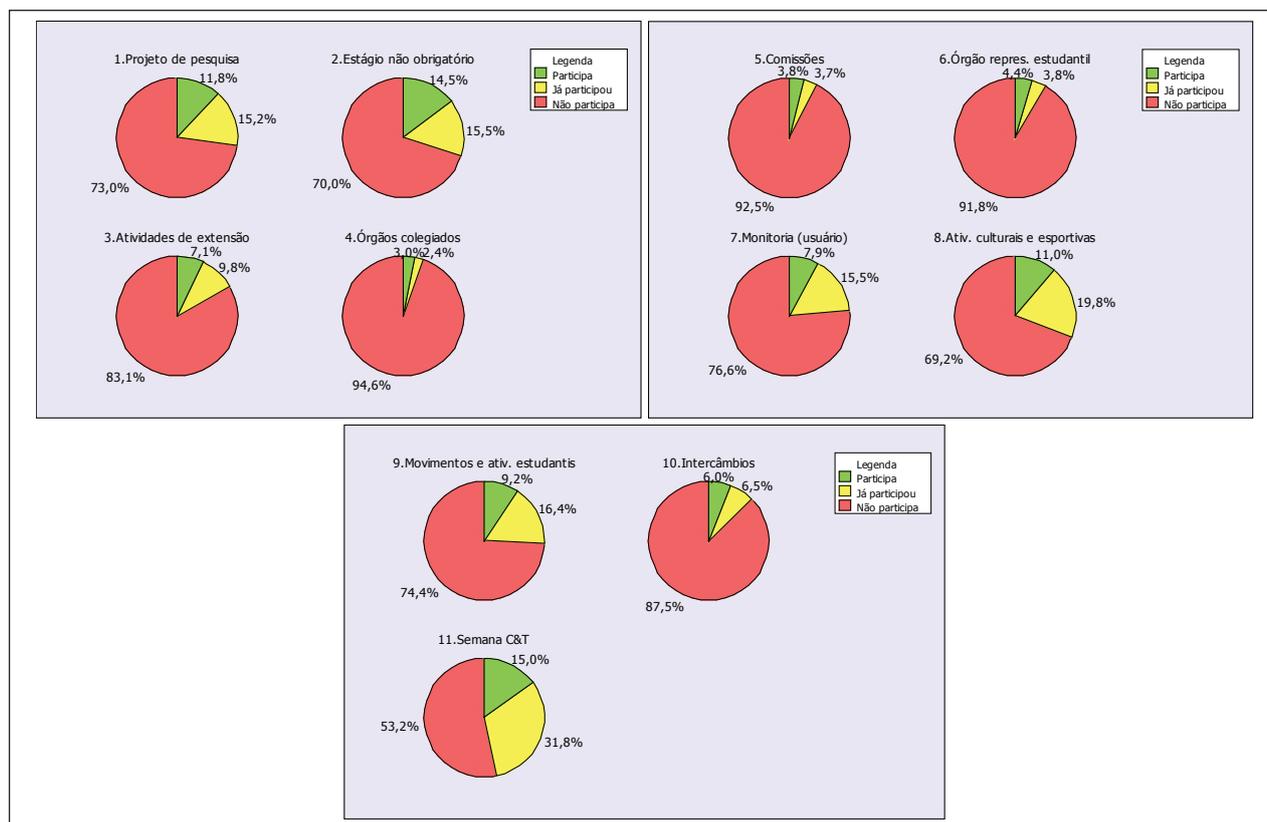
Conforme demonstram os gráficos aproximadamente 14,0% atribuem o conceito “ruim” aos itens: “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”. 23,0%, também, consideram “ruim” a “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”.

Pode-se concluir que os itens melhor avaliados são: “atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso”; “adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.”; “desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins”; “relacionamento com os professores do curso e com os servidores administrativos dos departamentos/ coordenações”.

Os itens que necessitam de maior atenção são: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão”.

12) Participação dos estudantes nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG

Figura 9 – Participação em atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG dos estudantes dos cursos de graduação –2013/2



Os gráficos da FIG. 9 mostram que a maioria dos estudantes “não participa” das atividades oferecidas pelo CEFET-MG.

Constata-se que, aproximadamente, 14,0% “participam” de: “Projeto de Pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “atividades culturais e esportivas” e da “Semana de Ciência & Tecnologia (C&T)”. 31,8% responderam que “já participaram” da “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”. Aproximadamente 15,0% afirmam que “já participaram” de “projetos de pesquisa”; “estágio extracurricular não obrigatório”; “monitoria (usuário)”; “atividades culturais e esportivas” e “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil”.

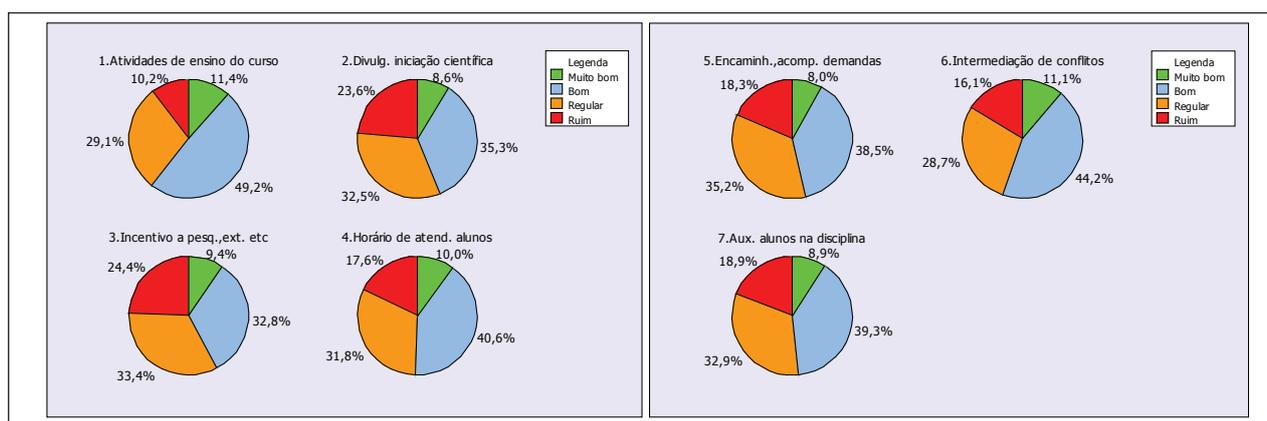
A pesquisa revelou, ainda, que cerca de 93,0% “não participam” de “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbio com outras instituições de ensino brasileiras e/ou internacionais”.

Verificou-se, ainda, que as atividades com maior participação de estudantes são: “Projeto de Pesquisa”; “estágio extracurricular”; “atividades culturais e esportivas” e, principalmente, “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”.

As atividades com menor participação são: “órgãos colegiados”; “comissões”; “órgão de representação estudantil” e “intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais”.

13) Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes

Figura 10 – Avaliação da Coordenação de curso pelos estudantes de graduação do CEFET-MG – 2013/2



Na FIG. 10, os gráficos mostram que a maioria dos estudantes da graduação atribui o conceito “bom” às atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso.

Os resultados mostram que cerca de 11,0% dos estudantes consideram “muito bom” as atividades da Coordenação e 50,0% julgam “bom” o “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e cerca de 42,0% consideram “bom” as demais atividades desenvolvidas pela Coordenação, exceto a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” (35,3%) e o “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais” (33,4%).

Os gráficos, também, revelam que próximo de 30,0% consideram “regular” as atividades desenvolvidas pela Coordenação e cerca de 20,0% julgam “ruim”: a “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos”; “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”; “disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos”; “encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos” e a “oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas”.

Constata-se que os itens melhor avaliados da Coordenação de Curso são: “acompanhamento das atividades de ensino do curso” e “atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo alunos, professores e técnicos administrativos do curso”.

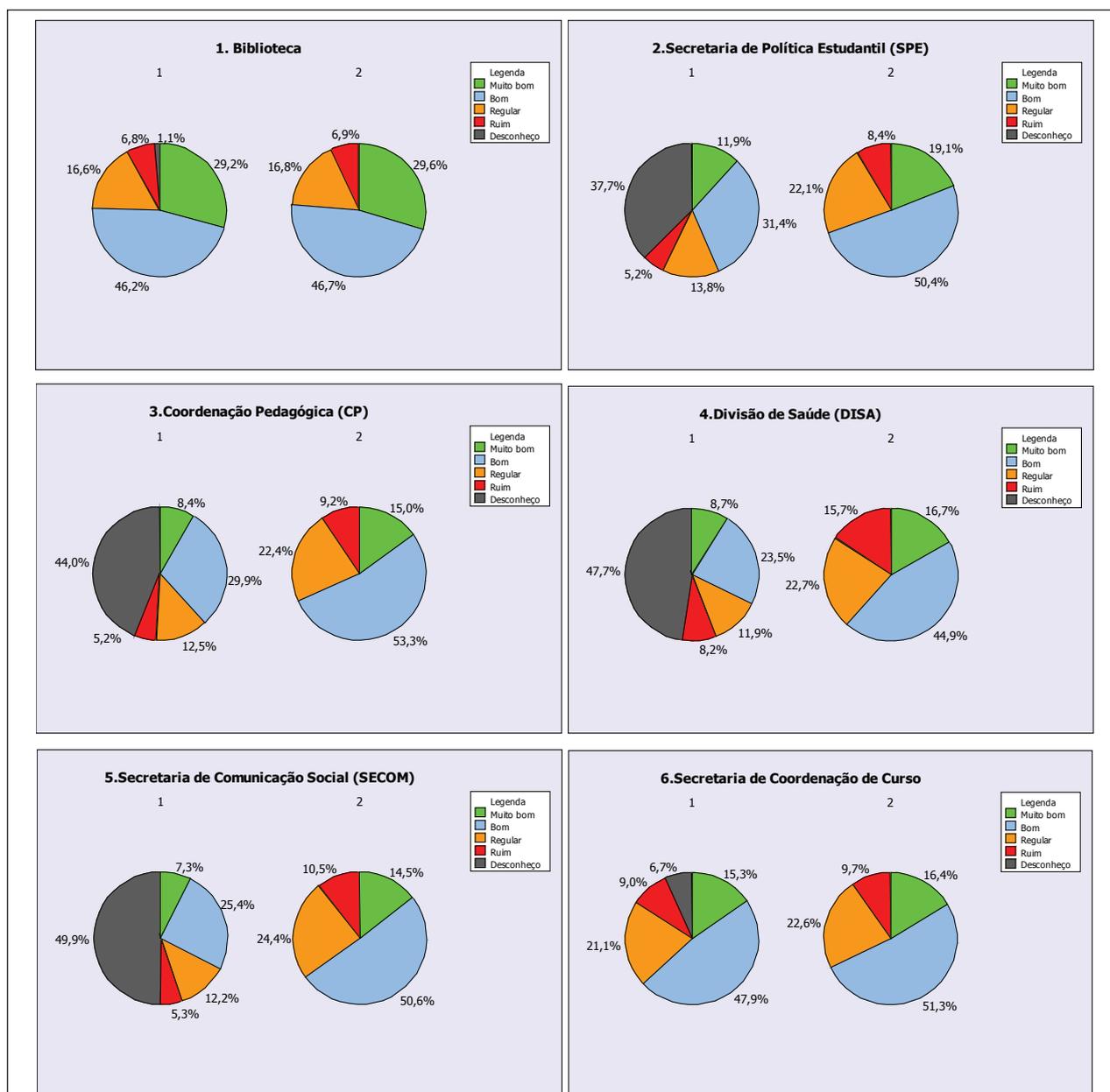
Os itens que merecem atenção da Coordenação de Curso são: “divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos” e “incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais”.

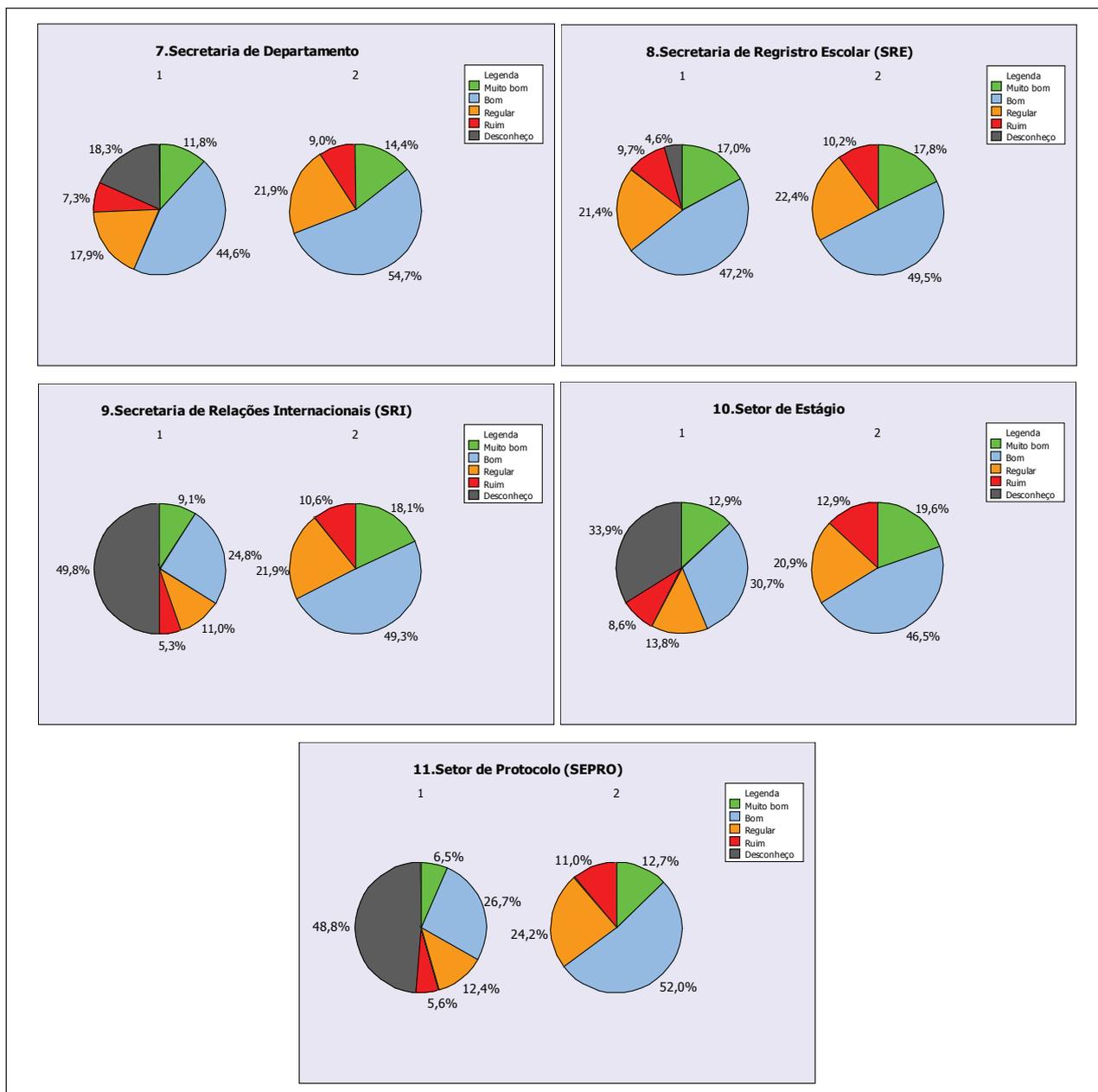
Os gráficos das FIG. 22 e 23, referentes às questões 14 e 15, obedecem à seguinte orientação:

- a) Gráfico (1) contém as opções “Desconheço” ou “Inexistente”, caso tenham sido assinaladas;
- b) Gráfico (2) contém, somente, a avaliação dos estudantes que conhecem ou têm conhecimento da existência do item avaliado.

14) Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG

Figura 11 – Avaliação dos setores administrativos e de apoio do CEFET-MG pelos estudantes de graduação –2013/2





O relato das informações baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados.

A maioria dos estudantes dos cursos de graduação atribui o conceito “bom” aos serviços administrativos e de apoio, oferecidos pelo CEFET-MG.

Os resultados mostram, ainda, que 29,6% consideram como “muito bom” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% a 13,0% consideram “muito bom” os demais setores da Instituição. Evidencia-se, também, nos gráficos, que cerca de 52,0% atribuem o conceito “bom” a todos os setores administrativos e de apoio.

Os resultados revelam que 16,8% consideram “regular” a “Biblioteca” e cerca de 21,0% assinalam como “regular” os demais setores. 14,5% consideram a “Divisão de Saúde” (DISA) “ruim”. Aproximadamente 9,0% dos estudantes avaliaram com o conceito “ruim” os demais setores da Instituição.

Além disso, próximo de 49,0% sinalizam com a categoria “desconheço” a “Coordenação Pedagógica”, a “Divisão de Saúde” e as “Secretarias de Comunicação Social, Relação Internacional” e o “Setor de Protocolo”.

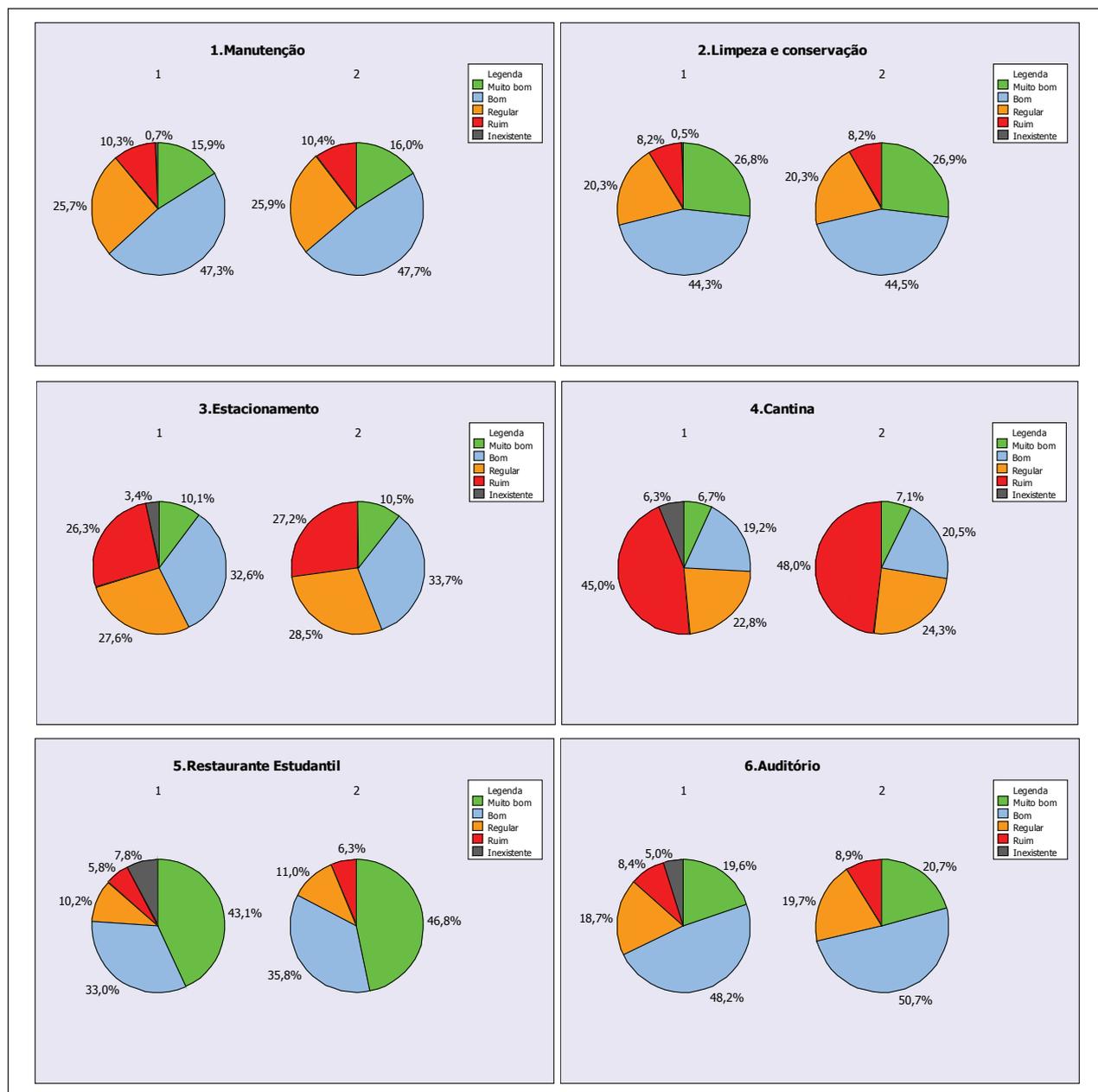
Vale ressaltar, na categoria “desconheço”, os setores: “Secretaria de Política Estudantil” (37,7%);

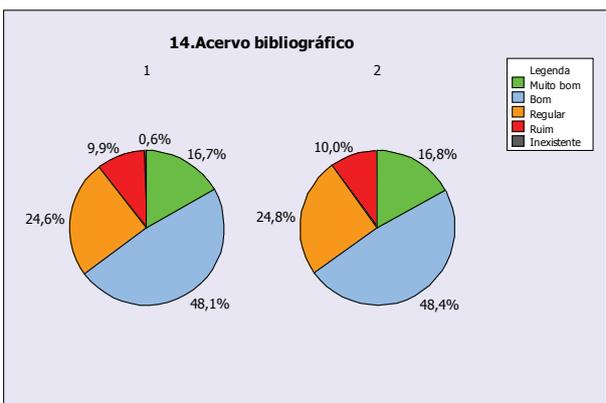
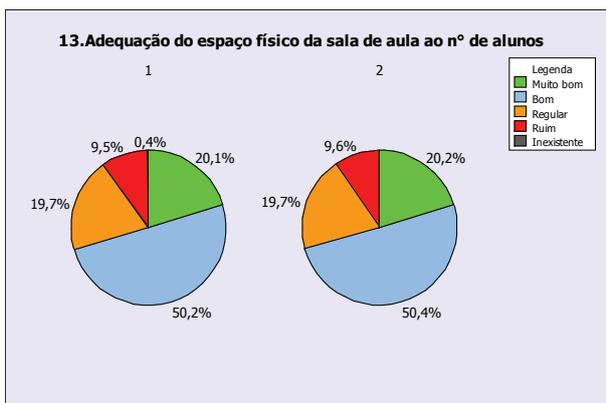
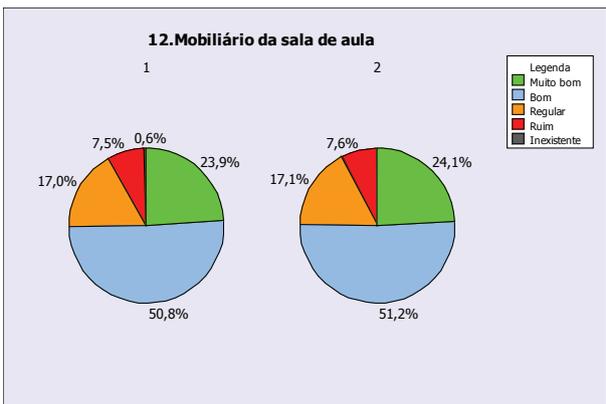
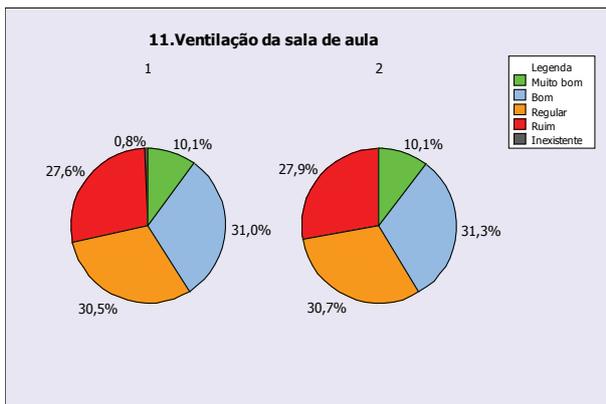
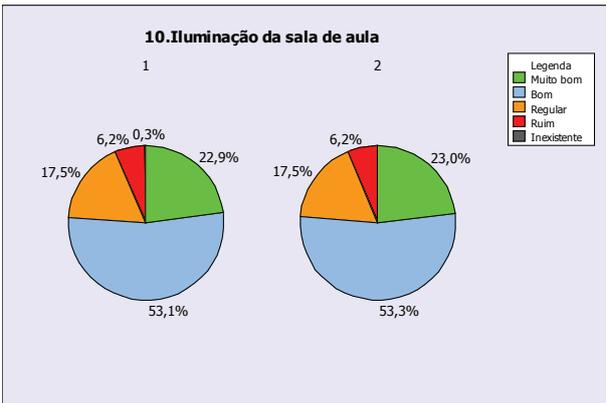
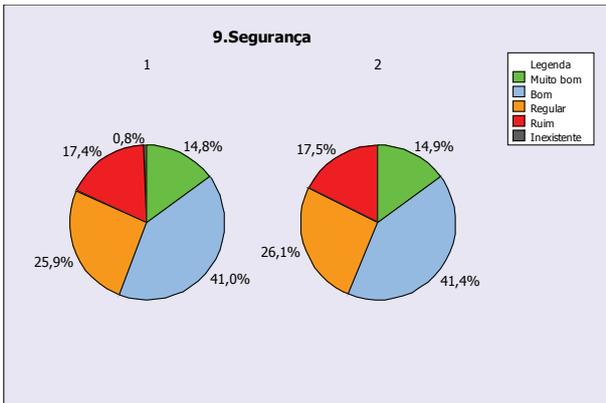
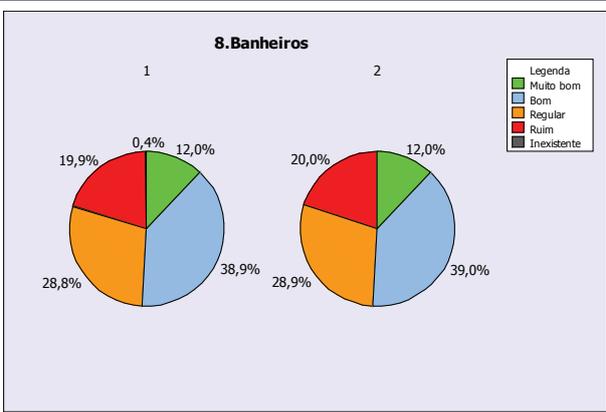
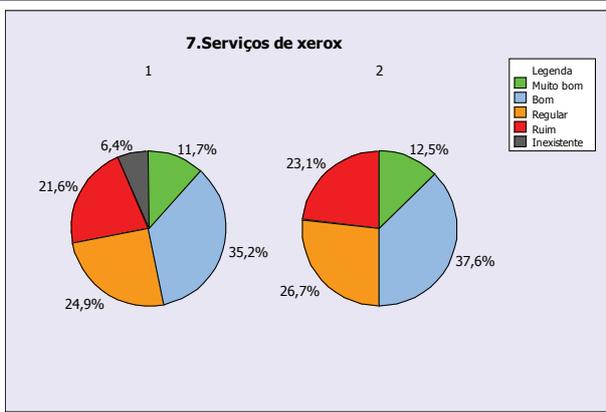
“Secretaria de Departamento” (17,8%) e “Setor de Estágio” (33,3%).

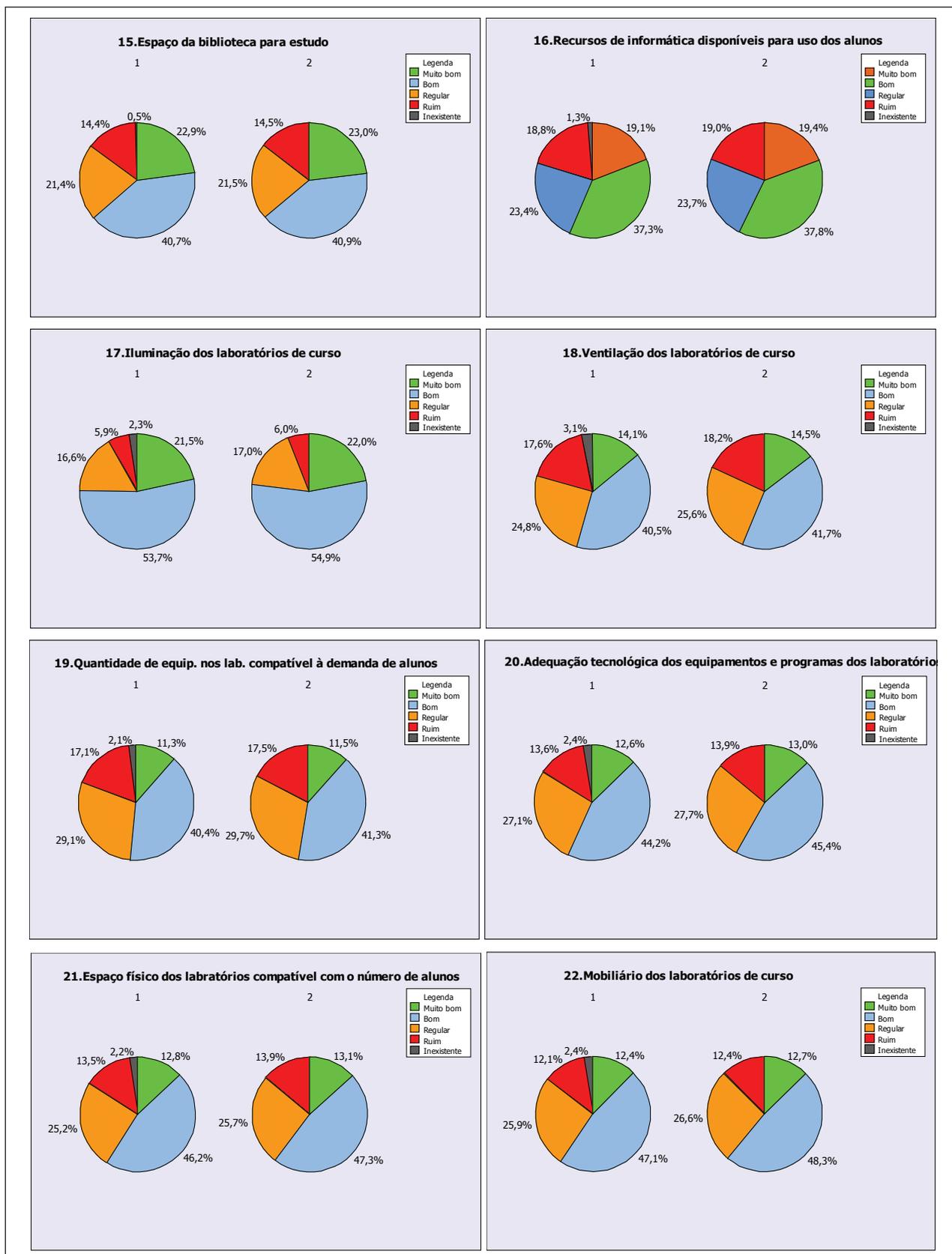
Cabe ressaltar que todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram muito bem avaliados pelos estudantes.

15) Avaliação da infraestrutura da Unidade na qual o estudante estuda

Figura 12 – Avaliação da infraestrutura da Unidade onde estuda pelos estudantes de graduação do CEFET-MG –2013/2







O relato das informações baseou-se nas respostas dos estudantes que afirmam conhecer os setores avaliados. A maioria dos estudantes dos cursos da graduação atribui à “infraestrutura” do CEFET-MG o conceito “bom”.

Os resultados mostram que todos os itens avaliados com conceito “muito bom” têm porcentagens variando de 27,6% a 10,1%, exceto os itens: “cantina” (4,1%); “restaurante estudantil” (42,5%); “banheiros”(8,4%); “segurança” (8,1%); “ventilação das salas de aula” (8,9%); “quantidade dos

equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos” (8,6%) e “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios” (9,8%).

Os resultados revelam que todos os setores da Instituição foram avaliados com o conceito “bom” com porcentagens variando de 56,0% a 34,0%, exceto: “cantina” (20,5%).

Além disso, os dados, também, evidenciam que, aproximadamente, 26,0% atribuem o conceito “regular” a todos os itens, exceto: “restaurante estudantil” (14,0%); “auditório” (19,7%); “recursos de informática disponíveis para uso dos alunos” (18,9%) e “iluminação dos laboratórios de curso” (17,0%).

Os gráficos, também, revelam que próximo de 15,0% consideram “ruim” os itens: “manutenção geral do *Campus* (áreas internas e externas)”; “estacionamento”; “iluminação da sala de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas”; “acervo bibliográfico para consulta”; “espaço da biblioteca para estudo”; “ventilação dos laboratórios de curso”; “adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios”; “espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos” e “mobiliário dos laboratórios de curso”.

Cerca de 24,0% dos estudantes avaliam com o mesmo conceito os itens: “serviços de *xerox*”; “banheiros”; “segurança”; “ventilação das salas de aula” e “quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos”. Vale ressaltar também nessa categoria o item “cantina” que foi assinalado com uma porcentagem de 48,0%.

Os itens que obtiveram melhor avaliação foram: “restaurante estudantil” e “auditório”.

Os itens que necessitam de maior atenção, segundo os resultados do questionário dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG, são: “cantina”; “serviços de *xerox*”; “banheiros”, “ventilação de sala de aula” e “segurança”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretendeu ouvir as críticas e sugestões dos estudantes tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes de Engenharia de Computação (2013/2)

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do aluno” dos estudantes de Engenharia de Computação, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede particular;
- opção dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de processo seletivo;
- moradia dos estudantes na cidade de Belo Horizonte;
- participação dos estudantes na Bolsa Permanência;
- reprovação em algumas disciplinas.

Destacam-se nas questões de 09 a 15 os seguintes aspectos na avaliação dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o amplo conhecimento dos “aspectos gerais do curso”¹, exceto pelo item “Serviços (assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno)”, que foi assinalado com a opção “desconheço” por 35,4%;
- uma avaliação predominantemente positiva dos “aspectos específicos do curso”² no semestre citado, exceto “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”;
- a participação dos estudantes revelou-se maior na “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)”;
- avaliação satisfatória das atividades desenvolvidas pela Coordenação de Curso;
- os setores melhores avaliados: “Biblioteca”; “Secretaria de Política Estudantil (SPE)”; “Secretaria de Coordenação de Curso”; “Secretaria de Departamento” e “Setor de Estágio”;
- os setores com percentuais mais expressivos, na categoria “desconheço”: “Secretaria de Política Estudantil (SPE)”; “Coordenação Pedagógica (CP)”; “Divisão de Saúde (DISA)”; “Secretaria de Comunicação Social (SECOM)”; “Secretaria de Relações Internacionais (SRI)”; “Setor de Estágio” e

¹ Os aspectos gerais do curso referem-se a: Normas acadêmicas do CEFET-MG; Projeto Pedagógico do curso; Ementas das disciplinas; Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno (Cf. Questão nº 10 - Questionário de Avaliação Geral do Curso).

² Cf. Questão nº 11 do Questionário de Avaliação Geral do Curso.

“Setor de Protocolo (SEPRO)”;

- os seguintes itens referentes à infraestrutura da Unidade, obtiveram avaliação positiva: “restaurante estudantil”; “auditório”; “iluminação da sala de aula”; “adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas” e “Iluminação dos laboratórios de curso”. Já os itens: “estacionamento”; “cantina”; “serviços de xerox”; “banheiros” e “ventilação das salas de aula” obtiveram uma avaliação negativa.

Dados coletados do questionário de avaliação dos estudantes dos cursos de graduação do CEFET-MG (2013/2)

Os dados a seguir referem-se às questões de número 01 a 15 da Avaliação Geral do Curso realizada pelos estudantes de graduação do CEFET-MG. Dentre os 16 cursos de graduação oferecidos pela Instituição, 12 são de Engenharia (de Minas, Civil, Elétrica, Computação, Materiais, Produção Civil, Ambiental e Sanitária, Mecânica, Controle e Automação, Automação Industrial) e os demais de Administração, Letras, Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes e Química Tecnológica. Desses cursos 10 se realizam na Unidade de Belo Horizonte e os outros seis nas Unidades do interior de Minas Gerais.

No segundo semestre de 2013, 3.308 (três mil trezentos e oito) estudantes responderam ao questionário de Avaliação Geral do Curso. A partir das respostas dos estudantes, os dados foram compilados, resultando o presente Caderno de Avaliação Institucional.

Nas questões de 01 a 08, que identificam o “perfil do aluno” dos cursos de graduação, evidenciou-se o predomínio do/a:

- gênero masculino;
- faixa etária de 18 a 22 anos;
- escola de origem pertencente à rede particular;
- dedicação exclusiva aos estudos;
- forma de ingresso por meio de processo seletivo;
- moradia dos estudantes em Belo Horizonte;
- participação dos estudantes no “Programa Permanência”;
- reprovação dos estudantes em algumas disciplinas.

Destacam-se nas questões de 09 a 15, os seguintes aspectos relevantes nas avaliações dos estudantes:

- a opção pelo CEFET-MG justifica-se, preferencialmente, pela oferta de ensino gratuito e de qualidade;
- o amplo conhecimento dos “aspectos gerais”³ do curso e do CEFET-MG;
- uma boa avaliação dos “aspectos específicos do curso”⁴, exceto quanto aos itens: “adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos”; “integração entre as disciplinas teóricas e práticas”; “comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso” e “infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e

³ Cf. Questão nº 10 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

⁴ Cf. Questão nº 10 do Questionário de Avaliação Geral do Curso deste Caderno de Avaliação Institucional.

extensão”;

- a participação dos estudantes foi maior nos itens: “Projeto de pesquisa ”; “estágio extracurricular não obrigatório ”; “monitoria (usuário) ”; “atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição”; “movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil ” e “Semana de Ciência e Tecnologia (C&T) ” do CEFET-MG.
- as “atividades desenvolvidas pela Coordenação de curso” se igualam na avaliação ao se aglutinar os conceitos (muito bom/bom) e (regular/ruim);
- todos os setores administrativos e de apoio do CEFET-MG foram bem avaliados pelos estudantes;
- a categoria “desconheço” foi mais empregada na avaliação dos setores: “Coordenação de Política Estudantil”, “Secretaria de Departamento” e “Setor de Estágio”;
- os itens relativos à infraestrutura do CEFET-MG “restaurante estudantil” e “auditório” foram os mais bem avaliados no segundo semestre de 2013. Já os itens: “cantina”; “serviços de xerox”; “banheiros” e “segurança ”receberam avaliação negativa, sendo que os dois primeiros são serviços terceirizados.

Os dados que aqui foram sucintamente apresentados, e outros que se encontram no interior do Caderno de Avaliação, possibilitam dar uma visão global do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária e dos cursos de graduação do CEFET-MG na perspectiva dos estudantes, no que se referem aos aspectos gerais e específicos do curso e da Instituição.

Nesse sentido, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) tem a expectativa de que este material possa subsidiar futuras reflexões, análises, políticas para o ensino e encaminhamentos por parte dos gestores e/ou responsáveis acerca das questões levantadas.

6. APÊNDICE A



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO (CPA)
CURSOS DE GRADUAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DIAGNÓSTICO COM ALUNOS
2º SEMESTRE DE 2013

Avaliação Geral do Curso pelos alunos

Prezado (a) aluno (a):

Este questionário constitui uma das ações previstas pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA) do CEFET-MG que tem por objetivo consolidar uma política de avaliação institucional. A CPA, por meio do questionário de avaliação geral do curso, pretende ouvir as críticas e as sugestões dos alunos, tendo em vista a obtenção de informações que possam contribuir para o cumprimento da missão social e das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do CEFET-MG.

Com esse propósito, solicitamos que você, aluno desta Instituição de ensino, responda às questões referentes ao seu curso, sem necessidade de se identificar.

Agradecemos a sua participação e informamos que divulgaremos, posteriormente, os resultados desta avaliação à comunidade do CEFET-MG, no sítio: www.cefetmg.br

Curso: _____ **Período:** _____ **Turno:** () diurno () noturno

Campus: () BH () Araxá () Curvelo () Divinópolis () Leopoldina () Timóteo

I – AS QUESTÕES DE 01 A 08 DESTINAM-SE A IDENTIFICAR O PERFIL DO ALUNO DO CURSO

1 - Sexo:

- a) () feminino
- b) () masculino

2 – Faixa etária:

- a) () abaixo de 18 anos
- b) () de 18 a 22 anos
- c) () de 23 a 30 anos
- d) () acima de 30 anos

3 – Escola de origem:

- a) () pública
- b) () particular

4 – Você se encontra na seguinte situação:

- a) () estou empregado
- b) () estou desempregado
- c) () estou contratado como estagiário
- d) () desenvolvo trabalho informal

5 – Ingressou no curso do CEFET por meio de:

- a) vestibular
- b) transferência
- c) obtenção de novo título
- d) outra forma. Especifique: _____

6 – Local onde reside:

- a) Belo Horizonte
- b) Grande BH
- c) Araxá
- d) Curvelo
- e) Divinópolis
- f) Leopoldina
- g) Timóteo
- h) Outros municípios. Especifique: _____

7 – É assistido por algum programa social do CEFET-MG?

- a) não
- b) sim

Em caso afirmativo, você se beneficia do programa de:

- a) Alimentação
- b) Bolsa emergencial
- c) Bolsa permanência
- d) Bolsa de complementação educacional

8 - Com relação ao desenvolvimento acadêmico no curso, a sua situação é de:

- a) aproveitamento total das disciplinas cursadas nos períodos anteriores.
- b) reprovação em algumas disciplinas de períodos anteriores.
- c) trancamento de matrícula total.

9 – A sua opção pelo curso no CEFET-MG se justifica, principalmente, pela seguinte razão:

- a) ensino gratuito e de qualidade
- b) facilidade de localização da escola
- c) reconhecimento do curso pela comunidade
- d) perspectiva tecnológica da formação
- e) relação do curso com as demandas mundiais
- f) ter sido a única instituição pública em que foi aprovado no vestibular
- g) possibilidade de dar prosseguimento aos estudos na área de formação técnica
- h) outra. Especifique: _____

10 - Expresse o seu conhecimento sobre os aspectos gerais do curso e do CEFET-MG, discriminados no quadro abaixo:

CONHECIMENTO GERAL DO CURSO E DO CEFET-MG	Desconheço	Conheço em parte	Conheço
1. Normas Acadêmicas do CEFET-MG			
2. Projeto Pedagógico do curso			
3. Ementas das disciplinas do curso			
4. Serviços de assistência social, apoio pedagógico e de saúde disponibilizados ao aluno			

11 – Avalie os seguintes aspectos específicos relacionados ao seu curso:

ASPECTOS ESPECÍFICOS DO CURSO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Atendimento de suas expectativas quanto à formação teórica, formação prática, estrutura e funcionamento do curso.				
2. Adequação dos horários de ofertas das disciplinas para atender as demandas dos alunos.				
3. Adequação da formação profissional do curso às exigências do mundo do trabalho, no tocante aos conteúdos, atitudes etc.				
4. Desenvolvimento no curso da capacidade de autonomia para realização de estudos na área ou afins.				
5. Integração entre as disciplinas teóricas e práticas.				
6. Comunicação sobre assuntos e informações gerais de interesse dos alunos do curso.				
7. Relacionamento com os professores do curso.				
8. Relacionamento com os servidores administrativos dos departamentos/ coordenações.				
9. Infraestrutura e apoio do curso para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.				

12 – Informe sobre a sua participação nas atividades desenvolvidas pelo CEFET-MG, listadas a seguir:

Participação em atividades do CEFET-MG	Participa	Não participa	Já participou
1. Projeto de pesquisa			
2. Estágio extracurricular não obrigatório			
3. Atividades de extensão relacionadas ao curso (incubadora, projetos sociais etc)			
4. Órgãos colegiados			
5. Comissões			
6. Órgão de representação estudantil			
7. Monitoria (usuário)			
8. Atividades culturais e esportivas promovidas pela Instituição.			
9. Movimentos e atividades promovidos pelas entidades de representação estudantil.			
10. Intercâmbios com outras instituições de ensino brasileira e/ou internacionais.			
11. Semana de Ciência e Tecnologia (C&T)			

13 – Avalie o trabalho desenvolvido pela Coordenação do seu Curso com relação aos seguintes itens:

TRABALHO DA COORDENAÇÃO DO CURSO	Ruim	Regular	Bom	Muito bom
1. Acompanhamento das atividades de ensino do curso.				
2. Divulgação de informações relativas às atividades de iniciação científica junto aos alunos.				
3. Incentivo aos alunos para participarem de atividades relacionadas à pesquisa, extensão e/ou atividades culturais.				
4. Disponibilidade de horário na coordenação do curso para atendimento e orientação aos alunos.				
5. Encaminhamento e acompanhamento das demandas dos alunos para participação em eventos científicos.				
6. Atuação, como mediador, em situações de conflito e/ou dificuldades envolvendo os alunos, professores e técnicos administrativos do curso.				
7. Oferta e implementação de ações que visam a superar as dificuldades de aprendizagem dos alunos nas disciplinas.				

14 – Avalie os setores administrativos e de apoio¹ do CEFET-MG, a seguir:

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO DA ESCOLA	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Desconheço
1. Biblioteca					
2. Coordenação de Política Estudantil - antiga Seção de Assistência ao Estudante (SAE)					
3. Coordenação Pedagógica – antigo Núcleo de Apoio ao Ensino (NAE)					
4. Divisão de Saúde (DISA) – antigo Setor Médico-Odontológico (SMO _d)					
5. Secretaria de Comunicação Social (SECOM) – antiga Assessoria de Comunicação Social (ASCOM)					
6. Secretaria de Coordenação de Curso					
7. Secretaria de Departamento					
8. Secretaria de Registro Escolar					
9. Secretaria de Relações Internacionais (SRI)					
10. Setor de Estágio					
11. Setor de Protocolo (SEPRO)					

15 – Avalie a infraestrutura do *Campus* no qual você estuda quanto aos aspectos:

INFRAESTRUTURA DO CAMPUS ONDE VOCÊ ESTUDA	Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Inexistente
1. Manutenção geral do <i>Campus</i> (áreas internas e externas)					
2. Limpeza e conservação do <i>Campus</i>					
3. Estacionamento					
4. Cantina					
5. Restaurante estudantil					
6. Auditório					
7. Serviços de <i>xerox</i>					
8. Banheiros					
9. Segurança					
10. Iluminação da sala de aula					

¹ Os setores estão nomeados de acordo com a Res. CD 049/12, que estabelece nova estrutura organizacional do CEFET-MG. Para facilitar a identificação dos setores avaliados por você, colocamos em parênteses a antiga denominação utilizada.

11. Ventilação das salas de aula					
12. Mobiliário das salas de aula					
13. Adequação do espaço físico da sala de aula ao número de alunos das turmas.					
14. Acervo bibliográfico para consulta					
15. Espaço da biblioteca para estudo					
16. Recursos de informática disponíveis para uso dos alunos (computadores, redes, impressora, <i>scanner</i> etc).					
17. Iluminação dos laboratórios de curso					
18. Ventilação dos laboratórios de curso					
19. Quantidade dos equipamentos nos laboratórios compatível à demanda dos alunos.					
20. Adequação tecnológica dos equipamentos e programas dos laboratórios.					
21. Espaço físico dos laboratórios compatível com o número de alunos.					
22. Mobiliário dos laboratórios de curso.					

Este espaço é destinado aos comentários e/ou sugestões adicionais: (opcional)

